RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2020

ZPE CEARÁ

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS 5
A ZONA DE PROCESSAMENTO E EXPORTAÇÃO DO CEARÁ – ZPE CEARÁ 6
ATUAÇÃO DA ZPE – PANDEMIA COVID-19 6
O RELATÓRIO E A METODOLOGIA GRI 10
STAKEHOLDERS E TEMAS MATERIAIS PARA A GESTÃO EM SUSTENTABILIDADE DA ZPE 11
MAPA DE STAKEHOLDERS PRIORIZADOS DA ZPE 13
2. PERFIL ORGANIZACIONAL DA ZPE CEARÁ 19
INFORMAÇÕES GERAIS DE PERFIL ORGANIZACIONAL 20
PRINCIPAIS NÚMEROS 23
LINHA DO TEMPO 24
PESSOAS E ACORDOS COLETIVOS 25
GESTÃO DE RISCOS – PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO 26
INICIATIVAS EXTERNAS 29
PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES 30
ESTRATÉGIA 32
ÉTICA E INTEGRIDADE 33
GOVERNANÇA 34
3. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS 37
3.1. ASPECTOS ECONÔMICOS 38
INVESTIMENTO NOS NEGÓCIOS 39
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL 40
PRODUTIVIDADE DAS OPERAÇÕES 41
3.2. ASPECTOS AMBIENTAIS 45
GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS 46
TRANSPARÊNCIA DE MEDIDAS – IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS 47
QUALIDADE DO AR 48
CONSUMO DE ENERGIA 48
CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO 49
ÁGUA 51
CUMPRIMENTO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS 53
3.3. ASPECTOS SOCIAIS 55
ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL E PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS 56
SEGURANÇA DO TRABALHO E MAPEAMENTO DE RISCOS 57
SAÚDE DOS COLABORADORES 61
IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS - COMPLIANCE 63
SUMÁRIO DE CONTEÚDOS GRI 65
EXPEDIENTE 66

Palavra do Presidente

(102-14)

2020 foi um dos anos de maior aprendizado para todos nós profissionais do Complexo do Pecém (CIPP S/A). No ano em que o terminal portuário do Pecém completou 18 anos de operação, a pandemia nos desafiou e continua nos desafiando, isso é fato. Mas esse novo cenário também testou a nossa capacidade de reinvenção enquanto profissionais de logística. Tivemos que nos reinventar e agir rapidamente. No dia 13 de março desse difícil ano, somente dois dias depois da OMS ter declarado estado de pandemia, já estávamos com nosso Comitê de Gestão de Crises em plena ação.

Reunimos representantes de áreas estratégicas da empresa para enfrentar o até então desconhecido Covid-19. O nosso desafio era: como seguir operando com segurança diante de algo extremamente novo para a humanidade? Nosso foco estava nos trabalhadores da área operacional, precisávamos centrar atenção neles naquele momento, até porque o Porto do Pecém e a ZPE Ceará não podiam parar.

Foi então que nos aproximamos ainda mais do Settaport, o Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários, Operadores Portuários e Entidades Afins do Estado do Ceará. Unimos esforços com o objetivo de garantir a integridade dos trabalhadores, indispensáveis para as nossas operações.

O abastecimento de alimentos, remédios e equipamentos médico-hospitalares para o Ceará e estados vizinhos dependia e depende diariamente do trabalho desses profissionais. E para que esses trabalhadores se sentissem seguros ao vir trabalhar foi necessário repensar nossa infraestrutura, construir novas soluções e nos comunicar mais e melhor com eles. Naquele momento passamos a reduzir o risco de desabastecimento.

Assim, mesmo em meio a uma pandemia, conseguimos conquistar alguns bons resultados nesse ano tão desafiador. Vejamos, por exemplo, a nossa movimentação acumulada (janeiro a novembro de 2020) de contêineres. Registramos a marca de 339.500 TEU´s (206.047 unidades), crescimento de 9% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2019.

A cabotagem respondeu por 296.339 TEU's, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado. No longo curso, o crescimento foi de 44%, de 29.978 TEU's em 2019 para 43.161 TEU's em 2020. Em toneladas, a movimentação de cargas conteinerizadas apresentou um crescimento de 4% no comparativo com o ano passado, totalizando 4.361.105 toneladas.

E foi um navio conteineiro que fez história no Pecém, ou melhor, fez história no Estado do Ceará. Em agosto desse ano recebemos o maior navio a já ter atracado num porto cearense, um gigante com 330 metros de comprimento. Essa atracação foi possível porque também conseguimos concluir as obras do nosso novo berço de atracação (berço 10).

Finalizamos ainda a nossa segunda ponte de acesso aos píeres (Ponte 2) e o nosso segundo portão de acesso (Gate 2) ao terminal. Todas essas obras fazem parte do conjunto de obras da segunda expansão do Porto do Pecém, que passa a ter a capacidade de movimentar até 28 milhões de toneladas de cargas por ano.

Estamos no caminho certo. Nesse último mês do ano ganhamos a sétima e nova linha regular de cabotagem do Pecém, operando entre o Ceará e o Espírito Santo para ampliar a movimentação de cargas entre o sudeste e o nordeste do Brasil. Agora, possuímos sete linhas de cabotagem e três linhas de longo curso. São, ao todo, 10 linhas conectando regularmente o Pecém com o Brasil e o mundo. Nossa localização faz e continuará fazendo a diferença. É como pontua o Governador Camilo Santana, nosso principal incentivador, o Pecém está na "esquina do Atlântico". E foi também em dezembro de 2020 que o Porto do Pecém conquistou o 2º lugar na Categoria Especial: Combate ao Lixo no Mar no 8° Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade, realizado bienalmente pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, do Ministério do Meio Ambiente.

Acreditamos na sustentabilidade das nossas operações. Não à toa, passamos a conceder descontos para navios sustentáveis e nos tornamos o primeiro porto brasileiro reconhecido pela fundação holandesa Gree Award.

E quando falamos da Holanda, é preciso deixar registrado que no último mês de 2020 completamos dois anos de parceria com o Porto de Roterdã, o maior porto da Europa e um dos maiores do mundo. Uma alegria tê-los conosco nessa missão em busca do desenvolvimento.

O Pecém é pioneiro, mas é também estratégico. Nesse ano, nosso terminal portuário atingiu a marca de 10 milhões de placas de aço embarcadas para destinos no Brasil e no mundo. As placas foram produzidas na siderúrgica instalada na nossa ZPE Ceará, que nesse ano bateu as 50 milhões de toneladas de cargas movimentadas, desde o início de sua operação em 2016.

2020 foi também o ano em que a ZPE Ceará passou a fazer parte da WFZO – Organização Mundial das Zonas Francas. E o desempenho da única zona de processamento de exportação em operação hoje no Brasil, fez a ZPE Ceará vencer quatro categorias em premiação da fDi Magazine, publicação vinculada ao renomado periódico britânico Financial Times, que reconhece as melhores zonas francas do mundo.

É por isso que lançamos o Setor II da ZPE Ceará, uma ampliação dessa zona que está chegando ao fim desse ano com 60% das obras concluídas. Nossa preparação para 2021 já começou há alguns meses.

Mas antes que esse ano chegue ao fim, preciso ser grato ao Comitê de Gestão de Crises do Complexo do Pecém, mas acima de tudo preciso agradecer a todos os nossos trabalhadores portuários. Nessa pandemia eles mostraram, ou melhor, ainda estão mostrando o quanto são peça-chave no desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará.

Danilo Serpa
Presidente do Complexo do Pecém (CIPP S/A)

1. Informações Gerais

A ZONA DE PROCESSAMENTO E EXPORTAÇÃO DO CEARÁ – ZPE CEARÁ

A ZPE Ceará, única autorizada e em operações no Brasil desde 2013, é uma área de livre comércio destinada à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior. Ocupando uma área total de 6.182 hectares, a ZPE Ceará está localizada dentro do Complexo do Pecém.

Em 2017, através da Lei Estadual Nº 16.372, a ZPE Ceará se tornou subsidiária integral da Companhia Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A, responsável pela gestão do complexo que conta, além da ZPE cearense, com uma infraestrutura completa composta ainda pelo Porto do Pecém e Área Industrial, tornando-se um dos principais diferencias competitivos do Ceará para a atração de novos investimentos para o Estado.

Considerada zona primária para efeito de controle aduaneiro, conforme a Lei Federal Nº. 11.508/2007, que dispõe sobre o regime tributário, cambial e administrativo das Zonas de Processamento de Exportação no país, a ZPE Ceará é um importante instrumento na política industrial e contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará através do aumento do valor agregado das exportações, aumento da competitividade, geração de emprego, renda e difusão de novas tecnologias.

A ZPE cearense possui três empresas operando com tratamento tributário que visa desonerar a produção exportável pela suspensão de impostos e contribuições federais para bens de capital (máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos) e para insumos (matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem) que sejam adquiridos no mercado interno ou no exterior.

WHITE MARTINS

CSP Companhia Siderúrgica do Pecém

PHOENIX SERVICES

ATUAÇÃO DA ZPE – PANDEMIA COVID-19

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado por, talvez, uma das maiores pandemias virais já vistas, ocasionando uma crise sanitária sem proporções e impactando o mundo inteiro.

O vírus Sars-CoV-2, causador da Covid-19, nos fez repensar sobre hábitos adotados, voltando olhares para a prevenção. Iniciando uma época de isolamento social e sem prazo para retorno, devido ao alarmante número de casos em nosso Estado, a economia, serviços, comércio e várias atividades não essenciais foram comprometidas, exigindo cautela em todos os sentidos.

Em consequência ao isolamento social, a pandemia também impactou em nossa cadeia de negócio, provocando uma readequação de processos. Enquanto atividade essencial junto ao Porto do Pecém, a ZPE Ceará manteve as suas atividades com um grande desafio: preservar a saúde dos colaboradores e das pessoas que transitam no Complexo, prevenir a proliferação do vírus e garantir a eficácia operacional.

Em março de 2020, Comitê de Gestão de Crise e o Programa de Humanização da Gestão de

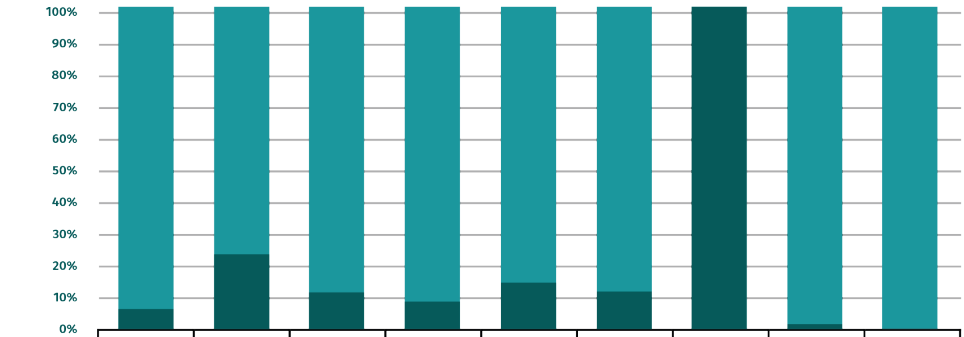
Pessoas e Administração foram criados, que facilitou a realização de várias atividades ao longo do ano com um único objetivo: salvar vidas.

O Comitê trabalhou incessantemente para que o Porto e a Zona de Exportação mantivessem as operações funcionando 24 horas por dia e sete (7) dias por semana, com segurança, humanização, ética e transparência.

Atividades de humanização, solidariedade e saúde mental realizadas:

- Criação de canal para apoio psicológico on-line 24h;
- Parceria para testagem gratuita de colaboradores;
- Folha de ponto eletrônica;
- Palestras;
- Distribuição de máscaras e álcool;
- Programa gradual de retorno as atividades seguindo protocolo interno.

Estatísticas de testagem entre Porto e ZPE em 2020.

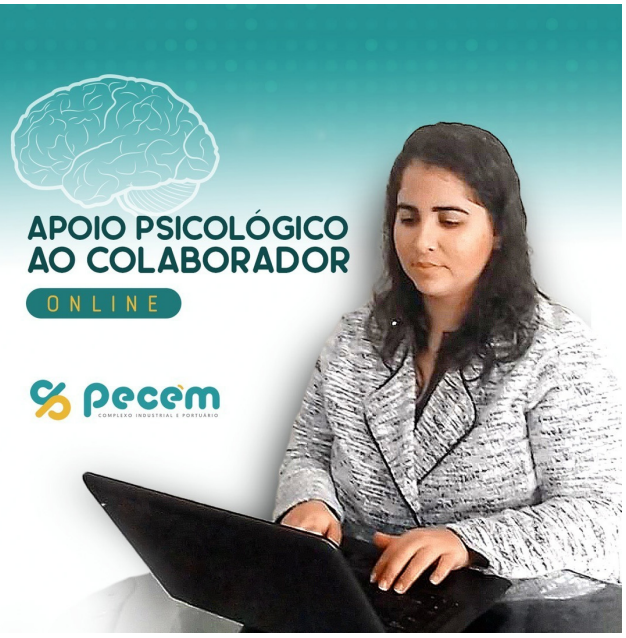


	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ATENDIDOS	61	92	91	89	184	15	0	300	4
POSITIVOS	2	25	12	7	31	2	1	1	0

Nota 1: Em Agosto tivemos 200 testagens rápidas em parceria com a ANVISA/LACEN

Nota 2: Em Novembro tivemos 300 testagens RT-PCR em parceria LACEN e Secretaria de Saúde de São Gonçalo

Nota 3: De Abril a Dezembro de 2020, tivemos 82 colaboradores positivos para covid-19 CIPP/ZPE

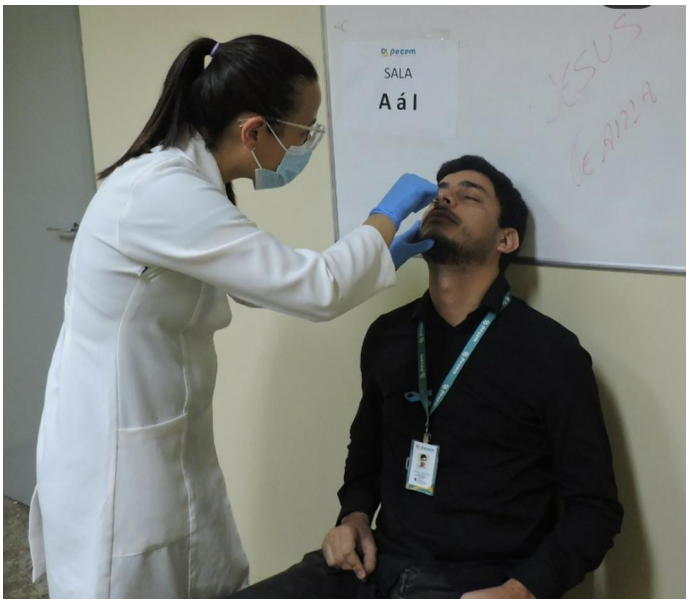


As atividades de saúde mental foram focadas no atendimento psicológico e psicossocial de colaboradores, que contabilizou 300 atendimentos ao final de 2020. Vários depoimentos confirmaram que as expectativas das ações foram atendidas a contento. Colaboradores que acreditaram e confiaram nos protocolos, seguindo rigorosamente as orientações sobre a quarentena, a testagem para o vírus, com todos os cuidados e medidas tomadas, ficaram satisfeitos por ver tudo realizado com muito amor e atenção, proporcionando o retorno aos seus postos de trabalho de forma segura e saudável.

Todas as atividades realizadas no Complexo seguiram as recomendações do Ministério da Saúde, da Organização Pan-americana da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, do Governo do Estado do Ceará e demais Órgãos envolvidos no contexto da pandemia

Ações de solidariedade direcionadas à comunidade local também foram executadas como: arrecadação e doação de cestas básicas, distribuição de kit's de higiene com álcool, máscaras e outros itens, beneficiando a comunidade local e instituições.

As máscaras presentes nos kit's de higiene foram confeccionadas por integrantes do Projeto Rede Protege, que visa a geração de renda e o fomento da economia local para mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social das colônias de pescadores, com um tecido doado pelo Complexo do Pecém e, anteriormente, utilizado para a realização de uma ação em alusão ao "Dia do Enfermeiro. Além disso, famílias e instituições foram beneficiadas com a campanha "Solidariza Pecém", que consiste na arrecadação e distribuição de cestas básicas.



ESTE É O NOSSO MAIOR OBJETIVO:

PRESERVAR VIDAS!

Somos atividade essencial!

Somos essenciais!

O RELATÓRIO E A METODOLOGIA GRI

(102-45, 102-49, 102-50 a 102-54 e 102-56)

Este ano, a Zona de Processamento e Exportação do Ceará – ZPE Ceará publica para seus stakeholders e sociedade, o Relatório de Sustentabilidade referente ao ciclo 2020. O Relato traz, além de informações da Companhia, que é subsidiária do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A seus principais resultados, temas materiais e estratégicos do negócio e informações relevantes da Organização.

Esta edição de Relatório foi preparada em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative* - GRI – opção essencial da versão Standards (2016), abordando dados qualitativos e quantitativos, respeitando os princípios de conteúdo e qualidade para a elaboração do relato de suas operações realizadas entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020. A partir de então, o Relatório será publicado anualmente.

O Relatório de Sustentabilidade 2020 foi elaborado e validado por um Comitê Interno de Sustentabilidade, aprovado pela Diretoria Executiva e Diretoria de Governança da ZPE Ceará e Presidência.

Para uma melhor compreensão do leitor, o relatório foi dividido em quatro (4) etapas:

- **1ª etapa:** Informações sobre o Relatório e a Metodologia;
- **2ª etapa:** Perfil Organizacional da ZPE;
- **3ª etapa:** Temas estratégicos e Materiais do negócio;
- **4ª etapa:** Sumário GRI Standards.

Esta publicação atende aos requisitos da Lei Nº 13.303/2016, que versa sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

Dúvidas, comentários e sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade 2020 podem ser enviados para o e-mail sustentabilidade@zpeceara.com.br

Acesse mais informações

STAKEHOLDERS E TEMAS MATERIAIS PARA A GESTÃO EM SUSTENTABILIDADE DA ZPE

(102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-48 e 102-49)

A ZPE Ceará realiza, a partir deste ano, um processo periódico e estruturado de elaboração e atualização da sua matriz de materialidade. A primeira edição da matriz de materialidade foi estruturada em consonância com os relatórios de gestão da Companhia, Relatórios internos, Indicadores estratégicos, pesquisas de mercado e análises de materiais por meio de pesquisa secundária e, ainda, consulta aos stakeholders elencados como prioritários da companhia.

O processo de escuta de stakeholders envolveu a participação de Comitê Interno de Sustentabilidade da ZPE Ceará, inicialmente com a elaboração de listagem contendo todas as partes interessadas da organização, em consonância com os públicos relacionados em relatório interno realizado pela Publix (empresa de consultoria que realizou trabalho de gestão entre 2018/2019 com a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A), para a realização de dinâmica de priorização.

Além da priorização considerando os critérios de impacto nas áreas ambiental, social e econômico recebidos por estes públicos, por parte da Organização de forma positiva e negativa, foram analisados também os impactos sofridos pela própria Organização. Através destes pilares que compõem o Tripé da Sustentabilidade, foram identificados os públicos de interesse prioritários da empresa e as medidas que a organização adotou para responder às expectativas e interesses razoáveis dessas partes, incluindo o grau de importância dos temas elencados para cada uma, através da escuta de stakeholders realizada.

Sendo parte importante e estratégica para o negócio e operação da ZPE Ceará, os públicos priorizados totalizaram sete (7) stakeholders. Em continuidade ao processo de engajamento, foram elencados pelo Comitê de Sustentabilidade temas de relevância para consulta a estes públicos prioritários de forma on-line e em questionário específico, elaborado exclusivamente para esta finalidade. Os temas refletem os impactos significativos da Organização, com foco em sustentabilidade nas áreas econômica, social e ambiental e que influenciam, de forma substancial, as avaliações e decisões destes públicos.

LEVANTAMENTO TEMAS DE INTERESSE		
STAKEHOLDERS PRIORIZADOS	**TEMAS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER**	**TEMAS DE INTERESSE DA ORGANIZAÇÃO**
Público interno	• Estruturação Organizacional • Melhoria do clima organizacional • Planos de cargos e carreiras (2) • Pacote de benefícios • Transparência • Reconhecimento Profissional • Compliance • Possibilidade de ascensão profissional • Processos e Procedimentos internos • Mapeamento das competências • Clima organizacional • Mapeamento das competências: comportamentais, técnicas e gerenciais • Segurança do Trabalhador • Desenvolvimento de programa de capacitação e aprendizagem • Reconhecimento do trabalho desenvolvido	• Transparência • Eficiência (2) • Desempenho/Produtividade dos funcionários • Oportunidade de crescimento profissional • Melhora de Performance • Trabalho realizado com eficiência • Produtividade/resultado • Produtividade/Eficiência • Foco no cliente • Qualificação dos profissionais • Sustentabilidade • Ética (3) • Honestidade e transparência na prestação do serviço

Acionistas	• Lucratividade/Resultados • Lucratividade (6) • ZPE como instrumento de desenvolvimento para o Estado • Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos	• Investimentos/Infraestrutura • Sustentabilidade econômica (2) • Transparência na tomada de decisões • Eficiência • Investimentos no Negócio • Planejamento das ações • Viabilidade Econômico Financeira • Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos • Planejamento Estratégico • Perenidade das relações • Investimento de infraestrutura • Planejamento de Ações • Perenidade das Relações • Previsibilidade • Longevidade da empresa
Clientes	• Segurança Jurídica • Atendimento (qualidade/eficiência) • Infraestrutura • Transparência • Incentivos Fiscais • Canal de Comunicação Eficiente • Excelência nos serviços • Custo/benefício • Comunicação Eficiente • Produtividade das operações • Custos/benefício (tarifário) • Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos • Benefícios Tributários e Fiscais • Bom Relacionamento • Facilidades nos investimentos de implantação de negócios • Rapidez e facilidade na aquisição de produtos	• Responsabilidade Socioambiental • Sustentabilidade econômica • Ética nas relações institucionais • Consulta da percepção do cliente para a tomada de decisão • Captação de Novos Clientes • Conformidade com leis e regulamentos • Atração de novas empresas • Fidelização a marca • Cumprimento Contratual • Credibilidade (2) • Pontualidade nos pagamentos (2) • Comunicação Eficiente • Comunicação • Desenvolvimento econômico da região e do estado
Porto do Pecém	• Comunicação Eficiente • Integração com as operações logísticas • Destino das cargas da ZPE • Integração • Integração com ZPE • Distribuição de Dividendos • Eficiência nos controles da ZPE • Integração (Procedimentos) • Desenvolvimento econômico do CIPP • Integração entre sistemas • Estruturação da força de trabalho • Futuros Investimentos • Integração - Eficiência • Novas empresas exportadoras na área do complexo	• Comunicação Eficiente • Transparência de informações • Integração entre sistemas • Transparência de Informação • Futuros investimentos • Integração • Eficiência do equipamento portuário para atração de investimentos • Integração (Procedimentos) • Futuros investimentos • Comunicação e Alinhamento de procedimentos • Integração (2) • Parceria • Relevância do Porto como canal de escoamento de produtos
Fornecedores	• Adimplência • Maior intercâmbio comercial • Pagamento na data (2) • Eficiência de fornecimento de serviço/produtos • Pontualidade de Pagamentos • Integridade nas aquisições e serviços • Pontualidade nos pagamentos • Transparência • Segurança na parceria • Qualidade no atendimento • Resultado econômico (preço/prazo de pagamento) • Sistema de Informações confiáveis. • Relação a longo Prazo • Segurança na relação contratual • Cumprimento do contrato	• Cumprimento das obrigações contratuais • Qualidade das mercadorias • Seguir a política da empresa • Qualidade de fornecimento de serviço/produto • Ética • Qualidade do bem ou serviço • Preço atrativo • Honestidade • Qualidade (Produto/serviço) • Eficiência nos serviços prestados • Resultado Econômico (Preço/Prazo de recebimento) • Preços • Qualidade de produtos e serviços • Observância ao objeto contratado e prazo de entrega/execução do serviço • Serviço de qualidade • Isenções fiscais • Qualidade na entrega

Poder Público	• Cumprimento de Dispositivos Legais • Desenvolvimento econômico-social • Regulamentos/leis para funcionamento da ZPE • Recolhimento de Tributos • Parceria - Geração de Investimentos • Aumento da arrecadação de tributos • Desenvolvimento econômico	• Emissão de Autorizações e Licenças • Maior inter-relacionamento • Programas e projeto para moradores da região • Alvarás e Documentações • Harmonia • Licenças ambientais • Parceria • Infraestrutura/Investimentos • Desburocratização de demandas legais • Desburocratização de procedimentos • Convivência harmônica • Desenvolvimento de ações • Desenvolver projetos em conjunto
Comunidade Local	• Desenvolvimento Socioambiental • Desenvolvimento regional sustentável • Empregabilidade • Interesses profissionais • Empregabilidade (2) • Apoio a comunidade em ações temáticas • Geração de emprego e renda • Participação Ativa • Emprego e empreendedorismo • Apoio a comunidade em ações sociais • Comunicação • Ações junto à comunidade • Geração de dados • Desenvolvimento da região • Oportunidades de emprego	• Desenvolvimento Regional • Interesses profissionais • Mão de obra qualificada • Cordialidade/ Convivência Harmônica • Convivência harmônica • Cordialidade • Mão de obra • Inclusão em projetos atrelados a empresa • Boas relações/Integração • Busca de boas relações • Gestão dos impactos ambientais • Projetos para comunidade - sustentabilidade • Geração de empregos (2) • Projetos Comuns • Desenvolvimento da região

O processo de engajamento de stakeholders resume-se na prática, no ciclo de etapas elencado:

Mantendo-se a metodologia GRI na opção essencial e versão standards, os princípios de conteúdo referentes ao contexto da sustentabilidade e inclusão de stakeholders foram atendidos, resultando nos públicos a seguir elencados como prioritários.

MAPA DE *STAKEHOLDERS* PRIORIZADOS DA ZPE

O plano de escuta de stakeholders ocorreu conforme especificado na tabela a seguir:

PLANO DE CONSULTA AOS STAKEHOLDERS					
Stakeholders Priorizados	**Quem será engajado?**	**Amostra solicitada**	**Como engajar?**	**Inicio da consulta**	**Prazo final**
Público Interno	Colaboradores	Mínimo 10% amostra para escuta	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021
Acionistas	Acionistas ZPE	Total amostra	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021
Clientes	Principais clientes	Total amostra	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021
Porto do Pecém	Diretores do Porto que possuem contato direto com a operação e procedimentos da ZPE Ceará	Mínimo 10% amostra para escuta	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021
Fornecedores	Principais fornecedores por tipo pequeno, médio e grande porte	Total amostra	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021
Poder Público	Secretarias de Desenvolvimento econômico e finanças	Total amostra	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021
Comunidade Local	Comunidades em parcerias - MRS	Total amostra	Formulário On-line	13/04/2021	26/04/2021

Os feedbacks gerados do processo de escuta de stakeholders foram implementados para a execução de mais um princípio de conteúdo do relato de sustentabilidade, segundo a metodologia GRI: a Materialidade.

Após a análise de similaridade sobre os temas levantados no processo da escuta de stakeholders pelo Comitê de Sustentabilidade, foi elaborada uma listagem com 78 temas iniciais para realização da dinâmica de definição de temas materiais relevantes que, após análise em conjunto, reduziu-se para 34 temas facilitando a aplicação da metodologia para definição dos temas materiais.

A metodologia foi aplicada para chancelar o cumprimento dos princípios de Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade. Diante do levantamento geral, obteve-se o seguinte resultado por nuvem de palavras:

Visão da Organização

Visão dos Stakeholders

ETAPAS PARA A DEFINIÇÃO DE TEMAS MATERIAIS

A definição da abrangência e escopo do relatório seguiu as orientações da metodologia de definição de Aspectos Materiais e Limites da GRI. Os aspectos materiais são aqueles que têm maior impacto na perspectiva dos *stakeholders* em sua tomada de decisão frente às questões de sustentabilidade e os influenciam da mesma forma que impactam a Organização em sua estratégia voltada as questões ambientais, sociais e econômicas de forma positiva e/ou negativa.

Para a efetivação da identificação, tomaram-se por base os materiais especificados abaixo em dois eixos distintos, resultando na identificação e análise dos temas materiais:

☑ EIXO INTERNO

- ☑ Consulta a documentos e relatórios internos da Organização;
- ☑ Consulta ao Comitê de Sustentabilidade sobre os impactos positivos e negativos;
- ☑ Análise da importância dos impactos.

☑ EIXO EXTERNO

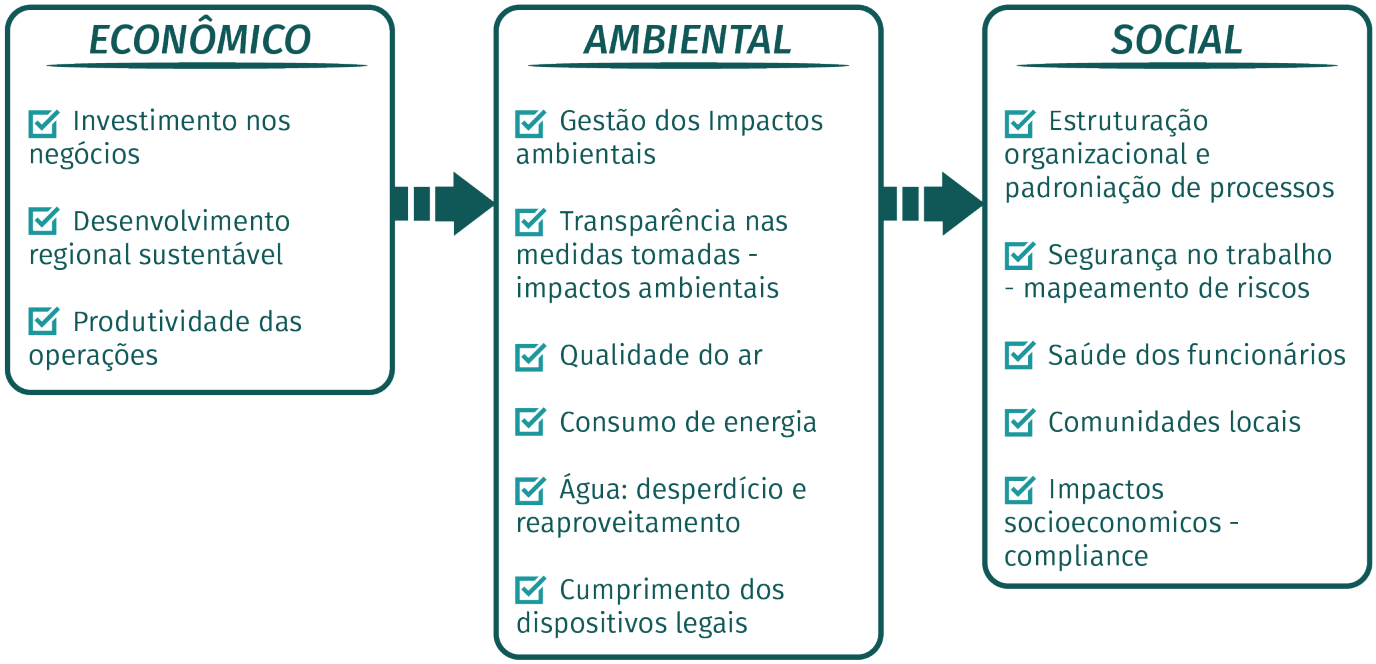
- ☑ Pesquisas de mercado e Benchmarking de relatórios;
- ☑ Consulta aos stakeholders;
- ☑ Consulta de conteúdos relevantes para a cadeia de valor;
- ☑ Análise da Influência na tomada de decisão para os Stakeholders.

☑ IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE TEMAS MATERIAIS

- ☑ Metodologia para definição de temas materiais relevantes - Princípio de conteúdo GRI;
- ☑ Validação de temas pelo comitê de Sustentabilidade;
- ☑ Análise e correlação final com definição de limites - Temas Materiais de impacto.

Após a verificação e análise dos 34 temas na dinâmica utilizada para definição da matriz, os temas que obtiveram maior relevância e pontuação no eixo da empresa e no eixo do stakeholders, foram validados pelo Comitê Interno de Sustentabilidade para prosseguir com o levantamento dos respectivos indicadores GRI de correlação.

A tabela a seguir detalha como cada um dos 13 temas ficou disposto três (3) esferas da sustentabilidade, de acordo com seu grau de relevância.



Para cada tema material identificado envolvendo a consideração dos impactos significativos relacionados a todas as atividades, produtos, serviços e relacionamentos prioritários da organização, tem como ponto posterior a análise de onde ocorrem estes impactos e quais públicos são impactados dentro ou fora da organização.

Tal processo refere-se à análise dos limites, explicitados na tabela a seguir:

Área	Categora GRI (Aspecto Material)	Tema	Local dos impactos D/F	Públicos Dentro da Organização	Publicos Fora da Organização
Econômica	**Impactos econômicos indretos**	Investimentos nos negócios	D - F	Acionistas	Clientes, Comunidade Local, Prestadores de Serviço, Governos Municipais E Governo Federal
		Desenvolvimento regional sustentável	F	Público Interno	Clientes, Comunidade Local, Prestadores de Serviço, Governos Municipais e Governo Federal
	Forma de Gestão	Produtividade das operações	D - F	Público Interno, Acionistas	Clientes, Comunidade Local, Prestadores de Serviço, Governos Municipais, Estadual e Governo Federal, Meio Ambiente, Órgãos Anuentes
Ambiental	**Forma de Gestão**	Gestão dos impactos ambientais	D - F	Público Interno, Acionistas	Comunidade Local, Prestadores de Serviço, Clientes, Governos (Municipal, Estadual E Feredal), Órgãos Anuentes, Meio Ambiente
		Transparência nas medidas tomadas para amenizar os impactos sociais e ambientais	D - F	Público Interno, Acionistas	Comunidade Local, Prestadores de Serviço, Clientes, Governos (Municipal, Estadual e Feredal), Órgãos Anuentes, Meio Ambiente
	Conformidade Ambiental	Cumprimento dos dispositivos legais	D - F	Público Interno, Acionistas	Clientes, Prestadores de Serviço, Governos (Municipal, Estadual e Federal), Comunidade Local, Órgãos Anuentes
	Emissões	Qualidade do ar	D - F	Público Interno	Comunidade Local, Prestadores de Serviço, Órgãos Anuentes (Semace, Ibama, Anvisa, Secretaria Meio Ambiente Municipal), Clientes
	Energia	Consumo de energia	D	Público Interno	
	Água	Água: desperdício e reaproveitamento	D - F	Público Interno, Prestadores de Serviço, Clientes	Comunidade Local, Meio Ambiente, Cogerh, Complexo do Pecém, MMA
Social	**Forma de Gestão**	Estruturação Organizacional e Padronização de processos	D - F	Público Interno, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Acionistas, Conselheiros	Auditoria Externa, TCE, CGE, Controle Social , Sedet e Seplag
	Compliance Socioeconômico	Impactos sociais e econômicos - Compliance	D - F	Público Interno, Prestadores de Serviço	Clientes, Prestadores de Serviço, Governos (Municipal e Federal), Sociedade em Geral
	Saúde e segurança ocupacional	Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	D - F	Público Interno, Prestadores de Serviço	Clientes, Comunidade Local, Complexo do Pecém - Empresas, Poder Publico (Federal, Estadual - Bombeiros, Municipal - Defesa Civil)
		Saúde dos funcionários	D	Público Interno, Prestadores de Serviço	Comunidade Local, Clientes, Governos (Municipal, Estadual E Federal), Meio Ambiente

Continuando o processo de relato, cada tema material terá sua forma de gestão relatada junto aos limites, principais resultados e desafios nos eixos econômico, social e ambiental e, sabendo do compromisso da ZPE Ceará com a Sustentabilidade, verificou-se ainda o alinhamento dos temas materiais aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

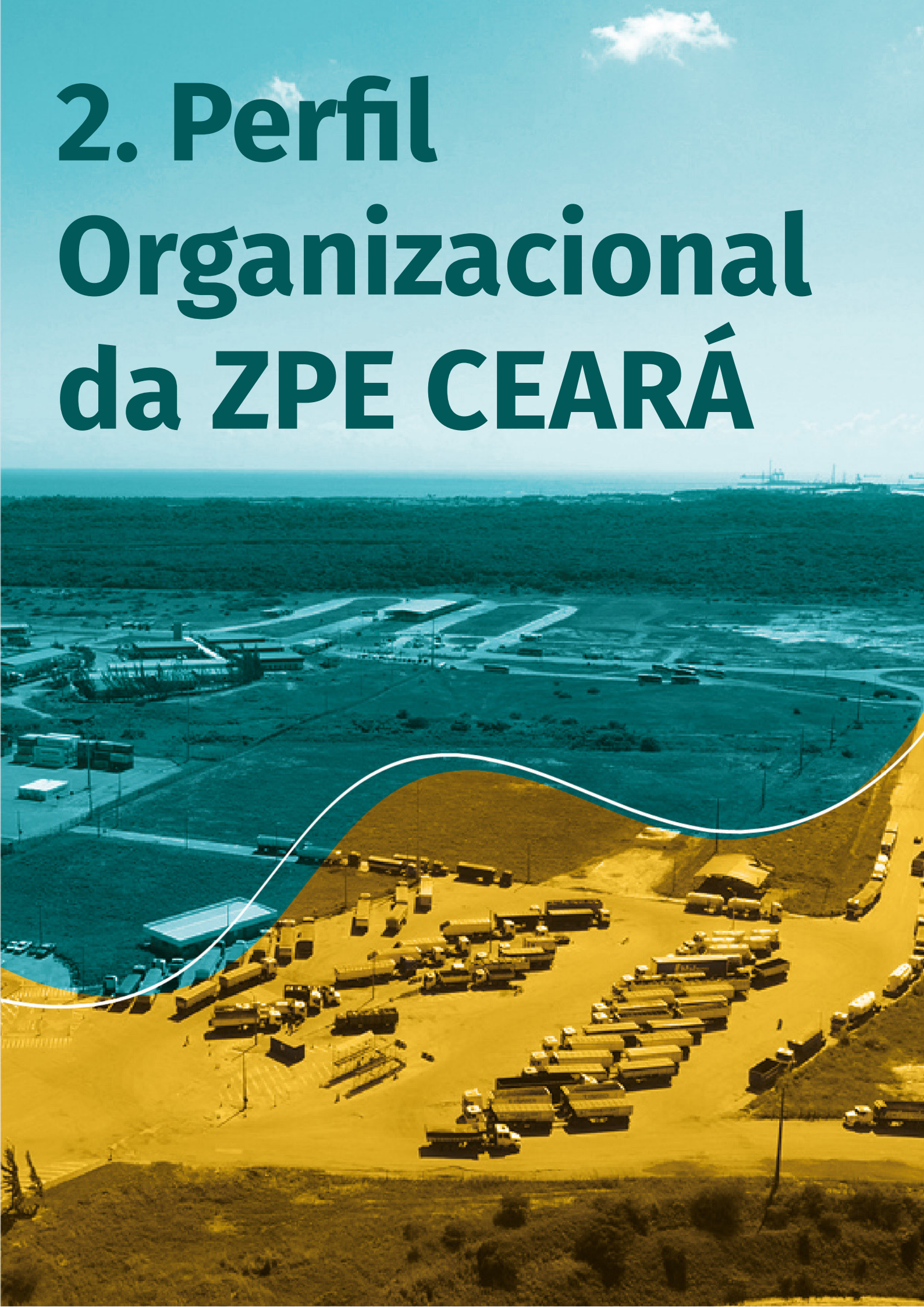
Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS conglomeram 17 temas, com 169 metas de acompanhamento em uma agenda global de ações, a Agenda 2030, com um único objetivo: "Um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade" (ONU Brasil). Lançado em 2015 pela Organização das Nações Unidas - ONU, os ODS envolvem 5 temas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz.

Os ODS substituiram os oito (8) Objetivos do Milênio - ODM, que vigoraram entre 2000 e 2015, trabalhando as mesmas perspectivas de melhorias de condições de vida para a população mundial, meio ambiente e sociedade pela ONU, priorizando as de maior situação de vulnerabilidade.

Na tabela a seguir, apresentamos a correlação de cada tema material aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS:

ÁREAS	CATEGORIAS TÓPICOS GRI	TEMA	ODS RELACIONADO	METAS
ECONÔMICA	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	Investimentos nos negócios	9	9.2;
		Desenvolvimento regional sustentável	9; 11;17	9.2; 11.a; 17.16 e 17.17
	FORMA DE GESTÃO	Produtividade das operações	8;12	8.4; 12.7
AMBIENTAL	FORMA DE GESTÃO	Gestão dos impactos ambientais	12, 13	12.2; 13.3
		Transparência nas medidas tomadas - impactos socioambientais	6, 7, 8, 12, 16	6.3; 7.2; 8.4; 12.8; 16.5
	CONFORMIDADE AMBIENTAL	Cumprimento dos dispositivos legais	16	16.5; 16.6;
	EMISSÕES	Qualidade do ar	11	11.6;
	ENERGIA	Consumo de energia	7	7.1 e 7.2
	ÁGUA	Água: desperdício e reaproveitamento	6	6.3; 6.4
SOCIAL	FORMA DE GESTÃO	Estruturação Organizacional - Padronização de processos	8	8.2, 8.3 e 8.4;
	COMPLIANCE SOCIOECONÔMICO	Impactos sociais e econômicos - Compliance	8, 12, 16	8.3, 8.7; 12.7; 16.5;
	SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	3,8	3,4; 3.8; 8.8
		Saúde dos funcionários	3	3.3; 3.4; 3.8

2. Perfil Organizacional da ZPE CEARÁ



INFORMAÇÕES GERAIS DE PERFIL ORGANIZACIONAL

(102-1 A 102-6)

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará é uma pessoa jurídica de direito privado integralmente subsidiária da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A e possui patrimônio próprio e autonomia administrativa. Foi constituída pela Lei Estadual nº 14.794/2010 sob a forma de sociedade de economia mista, e se submete, na condição de sociedade anônima, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, por estatuto próprio e por legislação que lhe for aplicável, estando vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho - SEDET.

Tem como finalidade a promoção de atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Pecém, com o objetivo esperado de gerar impacto positivo sobre o balanço de pagamentos decorrente da exportação de bens e da atração de investimentos estrangeiros diretos, bem como a difusão tecnológica, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico e social da região.

O funcionamento da ZPE Ceará coloca as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõem de mecanismos semelhantes, aumentando o valor agregado das exportações cearenses. Isto é possível pois, sendo considerada um distrito industrial incentivado, os empreendimentos localizados na zona de exportação cearense operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos.

Ao longo de seu exercício, a ZPE Ceará vem buscando um maior crescimento para a economia cearense, tendo hoje na área alfandegada três (3) empresas instaladas dos ramos de siderurgia, tratamento de gases industriais e tratamento de sucata e escória. Essas empresas geraram investimentos de mais de 5,6 bilhões de dólares.

Principais Números da ZPE Ceará - 2020

Neste panorama, as placas de aço representam 98% de toda a carga exportada através da ZPE Ceará, tendo como principais destinos Estados Unidos, China e Canadá. Ainda no âmbito de exportações, 36.695 toneladas saíram da ZPE cearense e foram embarcadas através do Porto de Fortaleza, com proeminência dos produtos Alcatrão e BTX, destinados à Bélgica.

As matérias-primas utilizadas pelo complexo siderúrgico instalado na ZPE Ceará protagonizaram um total de 7.322.393 toneladas de movimentação de entrada, constituindo, em sua maioria, 4.223.327 toneladas de Minério de Ferro, oriundo do mercado interno, e 1.979.325 toneladas de carvão, advindo de diversos Países. O transporte dos produtos se deu por via marítima, utilizando o Porto do Pecém como local de desembarque.

Na interiorização das movimentações, a ZPE Ceará constatou que a utilização de fundentes utilizados na produção do aço (brita, calcário, dolomita, sílica e quartzo) impactou a movimentação de entrada em cerca de 12%, com mais de 800 mil toneladas provenientes, em sua maioria, do interior do Ceará.

Como chegar a ZPE CEARÁ
N
O
L
S
Pecém
CE-155
ZPE CEARÁ
CE-155
CE-421
Matões
GATE II - CSP
CE-155
PECÉM (centro) ->
CE-421
CE-155
ANTIGA CE-085
CE-155
ANTIGA CE-085
Posto de Gasolina
CE-085
CE-085
Fortaleza

PRINCIPAIS NÚMEROS
(102-6)

2020

183 Colaboradores

Comissionados e Terceirizados

16 Comissionados

167 Terceirizados

Receita Líquida em 2020: R$ 44.831.722,21

Total de ativos: R$ 36.336.929,52

Vendas Líquidas Brasil – Receita Líquida em 2020: R$ 44.831.722,21

Custo por países ou região Brasil: R$ 26.038.784,70

NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES - 2020:

Operação Rodoviária Entrada:
15.259 viagens

Operação Rodoviária Saída:
43.880 viagens

Agendamento de Carga:
69.747 agendamentos

Agendamento Simplificado:
31.608 agendamentos

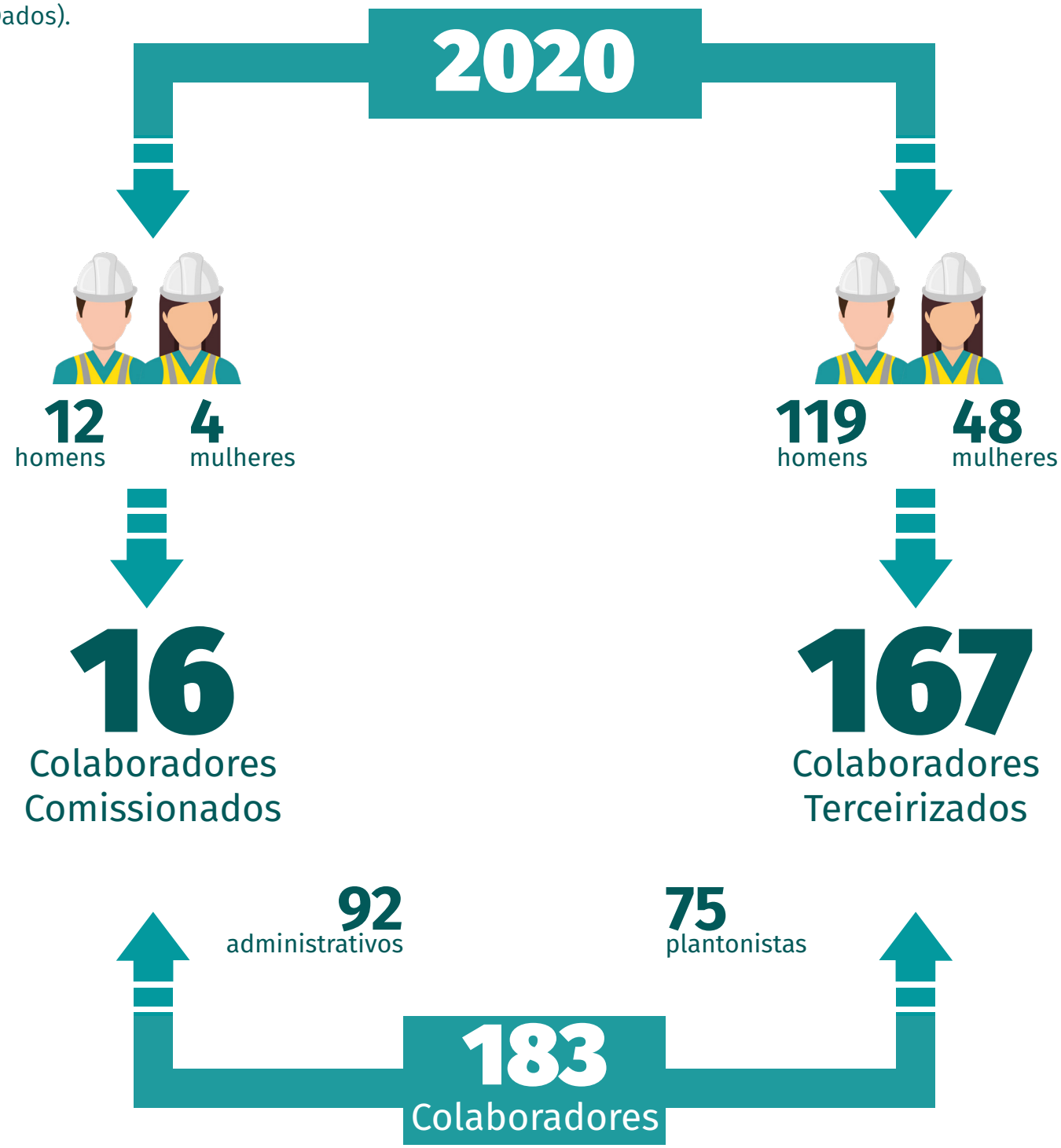
2010
Criação da ZPE Ceará
2013
Inauguração da ZPE Ceará
2016
Inicio da Operação da CSP, Phoenix do Brasil e White Martins
2016
Expedição da primeira placa de aço produzida na ZPE para o Porto do Pecém
2017
Criação da CIPP S/A - Integração Porto do Pecém, ZPE Ceará e Área Industrial
2018
Assinatura com Porto de Roterdã
2020
Início das obras do Setor II da ZPE Ceará

PESSOAS E ACORDOS COLETIVOS

(102-7, 102-8 e 102-41)

Em 2020, a ZPE Ceará contou com a força de trabalho de 183 colaboradores sendo 16 comissionados (4 mulheres e 12 homens) e 167 terceirizados (48 mulheres e 119 homens), dos quais 75 são plantonistas e 92 administrativos, concentrados nas atividades e processos operacionais. Na empresa, 91,25% dos empregados são cobertos por Acordos ou CCT Convenção Coletiva de Trabalho.

Os colaboradores terceirizados são regidos por Convenções Coletivas de Trabalho – CCT próprios de suas respectivas categorias (Asseio e Conservação/Motoristas/Processamento de Dados).



CADEIA DE FORNECIMENTO
(102-9 E 102-10)

A ZPE Ceará tem entre seus valores a busca permanente por transparência, eficiência e sustentabilidade. Esses valores se aplicam também aos nossos fornecedores, onde adquirimos bens e/ou serviços com fundamento na Lei Nº 13.303/16 (Lei das Estatais).

Desta forma, a Companhia, visando o desenvolvimento local, busca adotar uma política de preferência para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, quando o processo de aquisição de bens e serviços se dá pela modalidade cotação eletrônica.

Vale ressaltar que, qualquer infração às exigências legais durante a vigência contratual que comprometa a transparência, a eficiência e o bem como a segurança dos colaboradores e a imagem da Companhia, será passível de rescisão unilateral e imediata por parte da Companhia.

Em 2020, foram comprados de fornecedores para a ZPE Ceará a quantia de R$ 30.698.249,74, sendo destes, 92,85% fornecidos de empresas dentro do Estado do Ceará, fomentando desta forma, a economia local e fortalecendo as empresas cearenses.

Buscando o crescimento do nosso Estado, a ZPE Ceará iniciou em 2020 a construção da ZPE Ceará, setor II. A nova área possui mais de 1.900 hectares que será utilizada para atração de empresas de pequeno, médio e grande porte. A expectativa é de que a obra seja entregue em 2021.

GESTÃO DE RISCOS – PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO
(102-11)

A gestão de riscos é essencial para que os principais riscos do negócio sejam minimizados. Neste contexto, em 2020, a ZPE Ceará continuou suas atividades com a gestão de riscos sempre presente, atendendo aos dispositivos legais e seguindo as premissas de documentos oficiais buscando atuar com as melhores práticas do mercado para esta área.

Na gestão de riscos, vale ressaltar que a ZPE Ceará conta com controles externos e auditoria interna, sendo, esta última, no padrão da associação internacional Institute of Internal Auditors (IIA). Com intuito de garantir a integridade, a Companhia possui um comitê trabalhando para formar uma política sobre o tema.

Além das informações descritas acima, a ZPE Ceará possui ações nas áreas de:

- **Transparência:** busca aprimorar suas políticas de acesso à informação e transparência através do seu site;
- **Recursos humanos:** realiza consultas de antecedentes criminais de acordo com dispositivos legais como o Decreto Nº 32.999 que dispõe sobre os procedimentos do provimento de cargos/empregos em comissão e de funções de confiança, e a norma interna DA 217 que dispõe sobre a nomeação e exoneração de cargos em comissão;
- **Patrimônio:** utiliza um sistema para acompanhamento do patrimônio e segue as normas DAF01 e DAF 03 que dispõem do controle patrimonial e administração de materiais, respectivamente;

- **Contabilidade:** Utiliza sistema para compilação de relatórios e extração de informações, seguindo o conceito de Due Diligence (Lei 13.303 e Lei 6.404). Conta, ainda, com empresas responsáveis pela atividade contábil, um profissional da área contratado pela ZPE Ceará, e Auditoria Externa. O objetivo da contabilidade é gerar informações que atendam aos empregados da base operacional, Gerentes e Executivos, possibilitando a tomada de decisão para reduzir custos, aumentar eficiência de processos e a qualidade dos produtos/serviços;
- **Financeiro:** são adotados instrumentos de controle para evitar riscos à situação financeira, como a norma DAF 04, que dispõe do suprimento de fundos e a análise contábil. O processo financeiro realiza um fluxo que obedece a higidez dos processos de pagamento através de análise para os diversos setores como: contábil, controle interno, gestão e fiscalização de contratos. Além disso, para todo pagamento realizado, é feita a conferência de obrigações fiscais e trabalhistas da empresa prestadora de serviços;
- **Contratos e Licitações:** todos os processos obedecem ao regimento interno de licitações e contratos, relatório gestor de contrato, relatório do fiscal do contrato, formulário de notificação de empresa e a norma DAF 05, relativa a aquisição de bens e serviços;
- **Segurança Patrimonial:** nas áreas circunscricionais da Companhia, são realizadas uma série de atividades preventivas como, vistorias veiculares, segurança das instalações físicas, vigilância armada, monitoramento eletrônico, credenciamento de pessoas e veículos, controle de patrimônio móvel, integração contínua com as empresas da CIPP S/A e com órgãos estatais de segurança pública para manutenção da ordem pública do Complexo, participação no Pacto de Segurança Patrimonial da CIPP S/A, integração operacional com a Gerência de Segurança e Patrimônio da CIPP S/A e alinhamento de procedimentos operacionais com a Gerência de Segurança Corporativa da Companhia Siderúrgica do Pecém.

Em relação ao Princípio da Precaução, pertinente à Segurança do Trabalho, as ações vêm através do monitoramento e acompanhamento no intuito de garantir o cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em todas as áreas da Companhia. Neste contexto podemos destacar:

• Diário Semanal de Segurança (DSS) capacitação de colaboradores da ZPE Ceará (comissionados e terceirizados) de acordo com a normatização exigida abordando os temas de prevenção de acidentes do trabalho, procedimentos de segurança e higiene do trabalho, doenças profissionais nos ambientes de trabalho, dentre outros;

• Implantação Plano de Ação de Emergência (PAE) conforme ação da Brigada de Incêndio, que está de acordo com os parâmetros do Corpo de Bombeiros, inspecionando os sistemas de combate a incêndios, alarmes, hidrantes, bomba de combate a incêndio, extintores e demais equipamentos de proteção, recursos audiovisuais e didáticos, além de outros materiais considerados indispensáveis conforme a legislação.

• Fiscalização diária do Pátio de Operações referente às Análises Preliminares de Riscos (APRs);

• Checklist de máquinas e equipamentos da Prestadoras de Serviços Operacionais (PSOs);

• Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

No que tange a área de Meio Ambiente, as ações realizadas pela ZPE Ceará com objetivo de minimizar as causas conhecidas e desconhecidas pela empresa, são:

- Elaboração de procedimentos e normativos em Meio Ambiente, a fim de se estabelecer objetivos, metas, acompanhamentos e monitoramentos, instrumentalizando legalmente a qualidade ambiental e minimizando impactos ambientais;
- Vistorias em campo: averiguações das condições locais e previsões de futuros impactos ambientais com Elaboração de Relatórios de Notificação de Não Conformidade para operadoras que trabalham dentro do perímetro da ZPE Ceará, de acordo com os procedimentos e normas vigentes;
- Em parceria com as operadoras, dispõe de mecanismos para diminuir riscos ambientais, como kits de mitigação ambiental e utensílios para evitar a proliferação de vazamentos;
- Realização de treinamentos de capacitação em procedimentos ambientais voltada aos colaboradores do setor operacional, administrativo e patrimonial da ZPE Ceará, por meio de palestras e Diálogo Semanal de Meio Ambiente – DSMA.

Reforça-se, institucionalmente, o cumprimento à legislação vigente, conforme normatizações ambientais e condicionantes das Licenças Ambientais de forma a monitorar e garantir que estes estão em conformidade com os procedimentos operacionais internos.

Tem-se, também, tratamento de água e de efluentes na ZPE Ceará, sendo ambas as estações monitoradas rigorosamente para que tanto a água fornecida quanto o efluente tratado estejam em conformidade com as normas ambientais e com os padrões de qualidade estabelecidos.

INICIATIVAS EXTERNAS

(102-12)

Durante o ano de 2020, a Companhia esteve engajada em diversas iniciativas e participações junto a órgãos, entidades, comitês e eventos de natureza pública e privada, a fim de consolidar os pilares social, ambiental e econômico.

Social

A Companhia realizou ações de cooperação e capacitação, promovendo o intercâmbio de informações sobre planejamento estratégico, desenvolvimento institucional, promoção de cursos para os colaboradores da ZPE Ceará, além do compartilhamento de banco de dados, através de Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE.

Participou também da Rede de Fomento ao Controle Social da Controladoria Geral do Estado (CGE), para fins de melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão pela Ouvidoria da Companhia, e do Fórum relativo ao Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Complexo do Pecém, lançado pela Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP) e Corpo de Bombeiros, para desenvolver nas empresas e instituições uma política de cuidados para momentos de emergências.

Por fim, participou de vários comitês visando à sua transparência e idoneidade junto ao público externo.

Obrigatórias: não há.

Voluntárias:

- Acordo de Cooperação Técnica (ACT n° 05/2020) com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-CE);
- Fórum do PAM (Plano de Ação Mútua do CIPP) da AECIPP;
- Rede de Fomento ao Controle Social da CGE (Ouvidoria);
- Comitê Setorial de Acesso à Informação da ZPE Ceará;
- Comitê Setorial de Ética Pública (CSEP) da ZPE Ceará.

Ambiental

A ZPE Ceará recebeu o SELO VERDE por manter a implementação do programa certificado pelo Ministério do Meio Ambiente por aderir à Agenda Ambiental na Administrativa Pública (A3P), firmando compromisso de implementar Práticas de Sustentabilidade, de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho e de Sensibilização e Capacitação de servidores nas suas dependências, que resultará em economia de recursos, e prestígio à ZPE Ceará como Órgão Público com responsabilidade socioambiental.

Mantiveram-se as diretrizes pelas quais a Companhia foi reconhecida com o Selo TCE Ceará Sustentável – 2019/2020, alinhados com um ou mais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), discriminados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e houve a inscrição da Companhia para a 16ª edição do Prêmio FIEC por Desempenho Ambiental.

Obrigatórias: não há.

Voluntárias:

- Selo TCE Ceará Sustentável – 2019/2020;
- Inscrição para a 16ª edição do Prêmio FIEC por Desempenho Ambiental;
- SELO VERDE do programa certificado pelo Ministério do Meio Ambiente por aderir a A3P (Agenda Ambiental na Administrativa Pública);
- Fórum de Meio Ambiente do AECIPP;
- Comissão Gestora de Implementação da Agenda A3P.

Econômico

A ZPE Ceará buscou cumprir todos os seus compromissos institucionais, participando e cooperando com as diversas reuniões, assembleias e Comissões em que sua presença se faz necessária. Realizou, ainda, reuniões técnicas junto aos diversos órgãos de âmbito federal e estadual, para fins de compartilhar conhecimentos e contribuir com melhorias na legislação referente aos benefícios de ZPE.

Obrigatórias:

- Reuniões do Conselho Fiscal
- Reuniões do Conselho de Administração
- Assembleia Geral de Acionistas (AGO/AGE)
- Fórum de Controle Interno Preventivo (CGE)
- Comissão de Gestão por Resultados (SEDET)
- Elaboração Orçamento Estadual (SEPLAG)
- Elaboração PPA (SEPLAG)
- Reunião Acompanhamento MAPP

Voluntárias:

- Reuniões Técnicas junto à Inspetoria da Receita Federal do Brasil da Alfândega do Pecém;
- Reuniões Técnicas junto à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil;
- Reuniões Técnicas junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ)

PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

(102-13)

A Companhia está inserida em um contexto econômico global de Free Zones dentro do qual busca ser protagonista e executar papel de destaque quanto aos modelos de administração e operação de Áreas de Livre Comércio. Para isso, A ZPE Ceará se afiliou às principais Organizações e Associações mundiais, entidades cuja participação é de fundamental importância estratégica para que possa estar sempre alinhada com as melhores práticas e com as principais iniciativas internacionais do setor.

No primeiro semestre de 2020, passou a fazer parte da *World Free Zones Organization* – WFZO (Organização Mundial de Zonas Francas) como membro votante, categoria dedicada às Zonas Livres reconhecidas pelo governo ou Associações de Zonas Livres. Assim, passou a ter acesso a toda a gama de serviços ofertados pela organização, além de direito a voto durante a Assembleia Geral, que acontece anualmente na Conferência e Exposição Anual Internacional.

A WFZO organiza regularmente eventos com o objetivo de promover networking e a troca de experiências entre os participantes. Atualmente, a WFZO conta com 610 membros, entre Zonas Livres, Associações, Ministérios, Autoridades Aduaneiras, Câmaras de Comércios.

A ZPE Ceará também é membro da Associação de Zonas Francas das Américas (AZFA), constituída, atualmente, por mais de 600 Zonas Francas que juntas representam 23 países, 2 continentes e mais de 10 mil empresas instaladas.

A entidade, sem fins lucrativos, promove e defende o regime de Zonas Francas através de integração, pesquisas e cooperações com os setores públicos e privados de todos os países da Ibero-América.

Fazer parte da WFZO e da AZFA fortalece nosso papel em território nacional e a atuação da ZPE cearense no cenário internacional, o que é essencial para atração de novos investimentos para o Estado.

Reconhecimento Internacional

Em 2020, a ZPE Ceará foi reconhecida pela FDI Magazine, publicação vinculada ao renomado periódico britânico Financial Time, em quatro categorias: Deployment of Tecnology (Implantação de Tecnologia); Talent Pool (Conjunto de Talentos); Export Boosters (Impulsionadores de Exportação) e Skill Development (Desenvolvimento de Habilidades), revela a edição de outubro da FDI Magazine.

O prêmio, que condecora as Zonas Livres de maior destaque para investidores estrangeiros a nível mundial anualmente, reconhece a ZPE Ceará como uma das melhores Zonas Livres do mundo em 2020.

ESTRATÉGIA
(102-14)

Em 2020, ocorreu a integração de objetivos e metas estratégicas entre Complexo Industrial e Portuário do Pecém e a ZPE Ceará, resultando em um belo trabalho de fortalecimento da cultura organizacional através da revisão da missão, visão e valores. A ZPE Ceará, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, consolida a Sustentabilidade em sua estratégia de gestão, através de seu Planejamento Estratégico, cujos pilares são a missão, visão e os valores organizacionais.

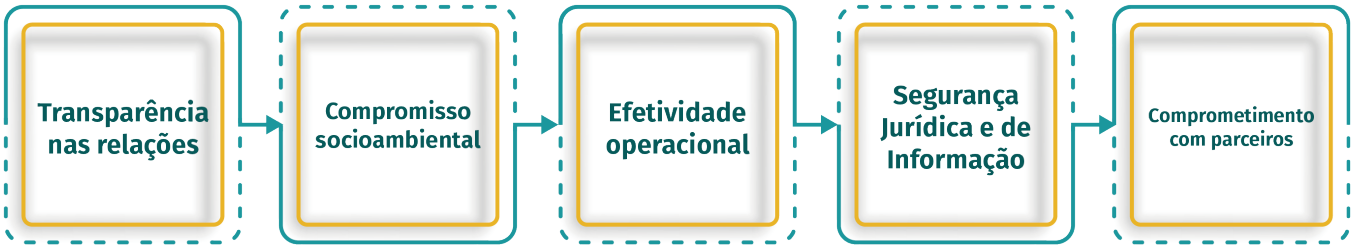
ÉTICA E INTEGRIDADE

PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO

(102-16)

A missão da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) é acolher com competência e efetividade os projetos industriais voltados para exportação, de modo a tornar o Estado do Ceará um polo diferenciado com presença econômica internacional.

São Valores da ZPE:



No intuito de assegurar a observância aos princípios éticos e em consonância com os valores da Companhia, a ZPE Ceará estruturou e aprovou o seu Código de Ética e Conduta, que serve de referência para todos os colaboradores, estagiários, fornecedores e aqueles que exerçam mandato, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo.

Este código tem por objetivo promover os valores e princípios éticos, refletir a identidade e cultura organizacionais, visando um padrão transparente de atuação de toda a Companhia.

A divulgação desta norma é de responsabilidade de todos os colaboradores que devem zelar para que o comportamento, conduta e atitude estejam dentro das normas, independente do seu nível hierárquico.

Com o intuito de discutir e aperfeiçoar o ambiente organizacional, à ZPE Ceará mantém em andamento a criação da Portaria Nº 27, com previsão aprovação para o ano de 2021, de um Comitê de Integridade que trabalhará em caráter permanente, com a finalidade de elaborar uma política de compliance e estabelecer um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de identificação, avaliação e análise dos riscos aos quais a companhia esteja vulnerável.

GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

(102-18)

A ZPE Ceará é uma empresa de capital fechado, cujo único sócio é o Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A, que é o detentor de todo o capital societário, conforme estatuto.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

Órgãos Colegiados de Deliberação e de Fiscalização

- ☑ *Assembleia Geral dos Acionistas*
- ☑ *Conselho de Administração*
- ☑ *Conselho Fiscal*
- ☑ *Diretoria*

Direção Superior

- ☑ *Diretor Presidente*

Órgãos de Assessoramento

- ☑ *Procuradoria Jurídica*
- ☑ *Assessoria de Executiva*
- ☑ *Auditoria Interna*
- ☑ *Assessoria de Qualidade e Inovação*
- ☑ *Assessoria de Utilidades e Serviços*
- ☑ *Assessoria Técnica*

Diretoria de Governança

- ☑ *Assessoria de Diretoria*
- ☑ *Gerência de Governança*
- ☑ *Gerência de Planejamento*

Órgãos de Execução Programática e instrumental

Diretoria Operações

- ☑ *Assessoria de Diretoria*
- ☑ *Gerência de Tecnologia da Informação*
- ☑ *Gerência de Segurança Patrimonial*
- ☑ *Gerência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho*
- ☑ *Gerência de Operações*
  - ☑ *Coordenadoria de Operações*
  - ☑ *Coordenadoria de Operações*
  - ☑ *Coordenadoria de Operações*
  - ☑ *Coordenadoria de Operações*

COMITÊS EXISTENTES

- Comissão Gestora do Plano de Ação para sanar Fragilidades (PASF)
- Comissão Interna visando à preparação de relatórios mensais de acompanhamento e gestão para atender às exigências dos acionistas do Porto de Roterdam
- Comissão Setorial da Coleta Seletiva Solidária
- Comissão Interna de Governança e Compliance
- Comissão Interna para avaliar a insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho da Companhia Administradora
- Comissão Interna de Análise e Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Comissão Interna para análise dos pedidos de cadastro dos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO
- Comissão Interna para elaboração do Plano de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e acompanhamento da Política de Distribuição de Dividendos no ano de 2020
- Comissão Inventariante da Zona de Processamento de Exportação
- Comitê Setorial de Acesso à Informação ao Cidadão
- Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP)
- Comitê de Integridade no âmbito da Companhia Administradora
- Comissão Gestora de Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

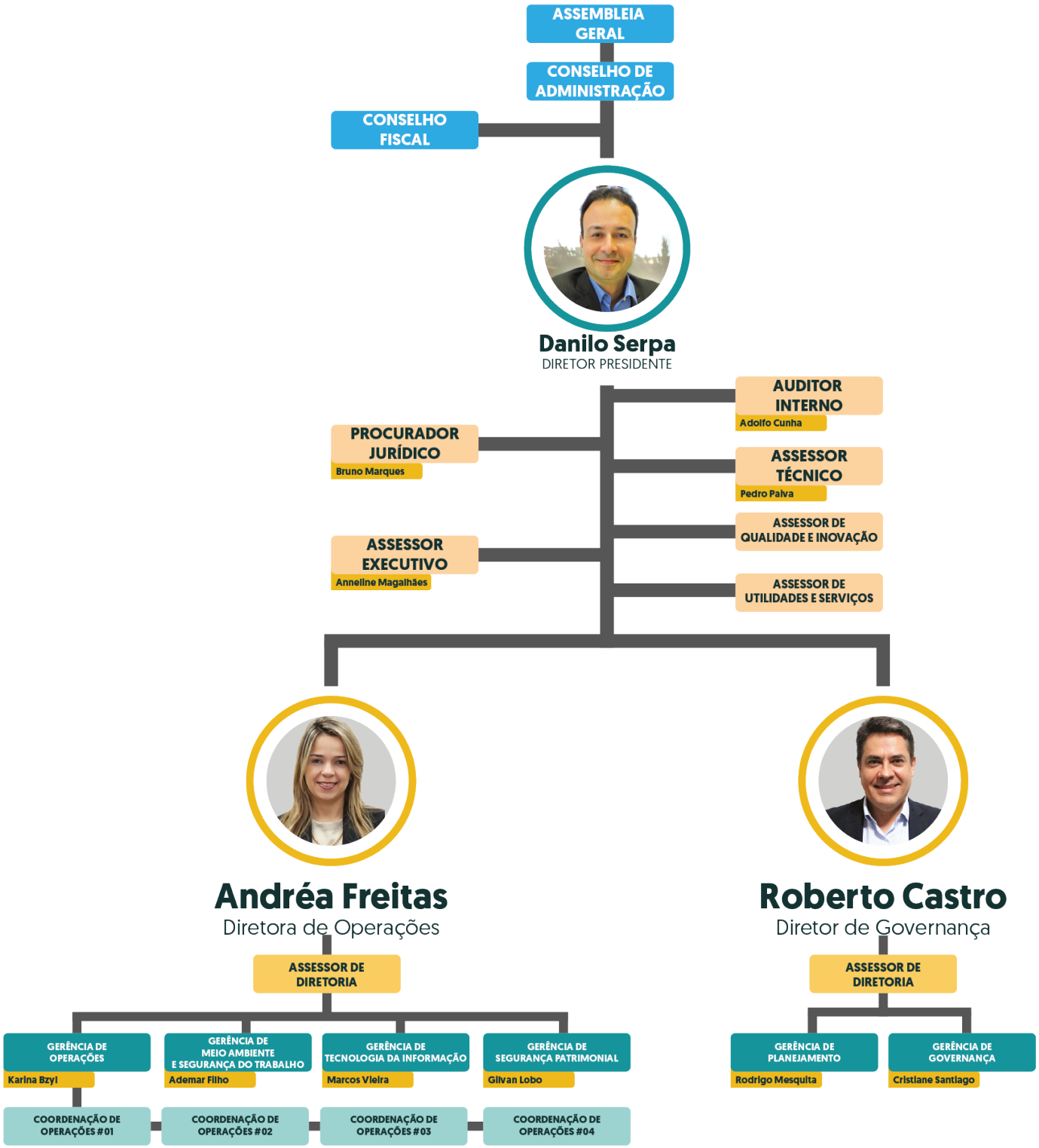
COMISSÕES

Comissões e Comitês Vigentes - ZPE CEARÁ

Nº DA PORTARIA	COMISSÃO	MEMBROS	ORIGEM	VIGÊNCIA	PUBLICAÇÃO NO DOE	PUBLICAÇÃO NO SITE DA ZPE CEARÁ
72 de 11 de outubro de 2017	Comissão Gestora do Plano de Ação para sanar Fragilidades (PASF)	Cristiane Nepomuceno Santiago Adolfo Ciríaco Cunha	CGE	Sem prazo determinado	19/10/2017	Não publicado
11 de 27 de fevereiro de 2019	Comissão Interna visando à preparação de relatórios mensais de acompanhamento e gestão para atender às exigências dos acionistas do Porto de Roterdam	A comissão será composta de 04 (quatro) integrantes, sendo 01 (um) membro, 01 (um) presidente e 02 (dois) assessores técnicos;	ZPE CEARÁ	Sem prazo determinado	Não Publicado	Não publicado
32 de 24 de abril de 2019	Institui a Comissão Setorial da Coleta Seletiva Solidária no âmbito da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CEARÁ e dá outras providências.	A comissão será composta pelos servidores, Dr. Ademar Eugênio Cerqueira Lopes Filho, Gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho e Dra. Mônica Damasceno, Gerente de Recursos Humanos	ZPE CEARÁ	Sem prazo determinado	Não Publicado	Não publicado
79 de 22 de outubro de 2019	Institui a Comissão Interna de Governança e Compliance da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação da ZPE CEARÁ.	Roberto Benevides de Castro, Cláudio Eden da Silveira Júnior, Bruno Gaspar Marques, Karina Bzyl Feitosa, Ademar Eugênio Cerqueira Lopes Filho	ZPE CEARÁ	A Comissão Interna funcionará pelo período de 06(seis) meses a partir de sua instituição	Não Publicado	Publicado
82 de 11 de novembro de 2019	Institui a Comissão Interna para avaliar a insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE CEARÁ.	Bruno Gaspar Marques – Presidente da Comissão; ADEMAR EUGÊNIO CERQUEIRA LOPES FILHO - Secretário Executivo da Comissão; KARINA BZYL FEITOSA – Analista da Comissão; CLÁUDIO EDEN DA SILVEIRA JÚNIOR, GERENTE DE PLANEJAMENTO – Analista da Comissão;	ZPE CEARÁ	A Comissão Interna funcionará pelo período de 06(seis) meses a partir de sua instituição.	Não Publicado	Publicado
83 de 11 de novembro de 2019	Institui a COMISSÃO INTERNA DE ANÁLISE E IMPLANTAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) no âmbito da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE CEARÁ e designa o Encarregado da Proteção de Dados da Companhia.	ANDRÉA FREITAS E SILVA MAIA - Presidente da Comissão; ANNELINE MAGALHÃES - Secretária Executiva da Comissão; BRUNO GASPAR MARQUES – Analista da Comissão	ZPE CEARÁ	A Comissão Interna funcionará pelo período de 01(um) ano a partir de sua instituição.	Não Publicado	Publicado

85 de 23 de dezembro de 2019	Institui a Comissão Interna para análise dos pedidos de cadastro dos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO no âmbito da Área de Despacho Aduaneiro – ADA da ZPE CEARÁ.	Bruno Gaspar Marques - Presidente da Comissão Karina Bzyl Feitosa - Secretária Executiva da Comissão Ademar Eugêncio Cerqueira Lopes Filho - Analista Cristiane Nepomuceno Santiago - Analista Thiago Soares Guimarães - Analista	ZPE CEARÁ	Sem prazo determinado	Não Publicado	Publicado
85 de 23 de dezembro de 2019	Constitui a Comissão Interna para elaboração do Plano de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e acompanhamento da Política de Distribuição de Dividendos no ano de 2020 da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Estado do Ceará – ZPE CEARÁ.	Presidente da Comissão: Thiago Soares Guimarães; Membros: Anneline Magalhães Torres e Cristiane Nepomuceno Santiago; Apoio Técnico: João Alfredo de Carvalho;	ZPE CEARÁ	A presente portaria terá prazo de vigência de 12 (doze) meses de duração	Não Publicado	Publicado

ORGANOGRAMA 2020



3. Conteúdos Específicos

3.1. Aspectos Econômicos

INVESTIMENTO NOS NEGÓCIOS

(203, 203-1)

Em relação ao investimento nos negócios, este tema é fundamental para o desenvolvimento da ZPE Ceará, pois ela depende da continuidade de investimentos em infraestrutura por parte das esferas governamentais para atender o crescimento da demanda.

Para suportar o crescimento do nascente polo siderúrgico, bem como das indústrias já instaladas ou em processo de instalação no Ceará, é de fundamental importância o investimento em infraestrutura logística, recursos hídricos, mobilidade urbana e telecomunicações. Assim é necessário um planejamento das despesas e do custeio dos investimentos, onde os mesmos tenham orçamento destacado para a ZPE Ceará, cujo negócio consiste, de forma resumida, em prestar serviços às empresas instaladas em sua área, realizando o controle aduaneiro.

No ano de 2020, parte do foco da empresa se voltou para a construção de sua expansão (Setor II), sendo acompanhada diariamente pela equipe de engenharia. O monitoramento da expansão é feito mensalmente, com a elaboração de indicadores e reuniões internas que contam com a participação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET), a fim de acompanhar o desenvolvimento da obra e os investimentos realizados. A supervisão dos demais investimentos, é realizada através de relatórios gerenciais e sistemas informatizados com o acompanhamento direto dos acionistas.

Com investimento na ordem de R$ 11.640.000,00,a expansão e tem uma área de mais de 1.900 hectares para atração de empresas nos segmentos de minerais não metálicos, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos, equipamentos de informática e eletrônicos, e metalurgia.

Neste ciclo, as metas relacionadas aos investimentos e infraestrutura foram alcançadas com a conclusão do estudo de viabilidade em tempo hábil, e com o início e andamento das obras do Setor II sempre em dia, monitorados através de medições realizadas em campo e por meio de software de gestão.

Os Investimentos no Setor II produzem impactos econômicos tanto para a organização em si (colaboradores e acionistas), quanto para as empresas que se instalarão na área reservada (clientes). Consequentemente, tanto o processo de instalação, quanto a operação das empresas gerarão emprego e renda para a população do Ceará.

A seguir, temos um quadro comparando o nível de investimento deste ano com o anterior. Percebemos o grande aumento nos investimentos devido ao início das obras do setor II.

2019 → R$ 830.282,17

2020 → R$ 8.117.988,53

A expectativa para 2021, é a implantação de um sistema de acompanhamento mais aprofundado para identificar os impactos positivos e negativos causados pelos investimentos e serviços na região em que a ZPE Ceará está localizada. A partir disto, contribuindo para a melhoria da gestão e ainda mais para o desenvolvimento sustentável da região.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

(203, 203-2)

A ZPE Ceará possui 3 empresas operando na área alfandegada, sendo 1 dessas empresas uma das maiores do país e responde por uma porcentagem significante no PIB do Estado do Ceará. Os impactos econômicos indiretos causados pela operação da ZPE Ceará e das empresas instaladas em sua área são de alta significância tanto para a companhia quanto para a região em que opera, na medida em que influem na projeção de aumento de dividendos de acionistas e na possibilidade futura de atração de mais empresas, e, por conseguinte, o fomento de criação de atividade de emprego e renda.

As informações sobre impactos econômicos indiretos vêm de análise realizada levando em consideração todo o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, mostrando que é responsável, em parte, pela industrialização e crescimento econômico da região em que opera. Indicando que há, de fato, uma correlação entre o crescimento da região do CIPP (incluindo a ZPE Ceará) com aumento no PIB da região.

Para ter a melhor dimensão sobre os impactos, foi realizada análise do cenário macroeconômico cearense, no tocante ao PIB da Região, em que o CIPP (tendo em vista que os resultados perseguidos são levados em conta a partir das ações integradas) está inserido, os Municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, do Estado do Ceará.

Também foi analisado o componente Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria. Ambos visam medir a participação da região do CIPP na geração de riqueza dentro do Estado, sendo que o primeiro se refere ao total da atividade econômica e o segundo ao processo de geração de valor através da indústria de transformação. Para a definição das metas destes indicadores, as análises seguem:

Análise do PIB:

O PIB dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, região em que o CIPP está inserido, foram analisados utilizando-se dos dados do IPECE, 2010 a 2015. Inicialmente, foi verificada a participação conjunta do PIB da região (Caucaia + São Gonçalo do Amarante) no PIB do Ceará. No segundo passo, a evolução desta medida foi verificada ao longo do período informado. Por último, a média de crescimento/evolução para estes resultados foi calculada. A média de crescimento da soma dos PIBs dos Municípios de Caucaia e São Gonçalo na participação do PIB do Ceará foi de 0,30% no período analisado.

Desta forma, para a definição das metas, foi adicionado o percentual de 10% a este valor, com o intuito de promover uma meta mais desafiadora, como também no sentido de corrigir a evolução para o período não analisado. Assim, foi adicionado o valor de 0,33% a cada um dos anos projetados, tomando-se como base o valor calculado para o ano de 2015. No período de 2016 a 2018 a média de crescimento da soma dos PIBs dos Municípios de São Gonçalo e Caucaia na participação do PIB do Ceará foi de 0,95%, superando significativamente a meta de 0,33% para o período.

Em 2016 houve queda de 3,04%, em 2017 houve crescimento de 7,26%, e em 2018 queda de 1,37% na participação conjunta de ambos os municípios no PIB (ainda não há dados disponíveis para o período de 2019-2020). É importante que as metas deste indicador sejam revisitadas, sempre que novos dados sejam divulgados.

Análise do Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria:

O Valor Adicionado a Preços Básicos – Indústria – é uma métrica que analisa o nível de geração de valor do setor industrial no PIB de uma região. Para o seu cálculo, são considerados os preços de venda dos insumos/produtos finais de cada etapa de transformação ao longo do processo produtivo industrial, de forma que são observadas as variações destes mesmos preços de uma etapa produtiva para a seguinte, evitando, assim, duplicidade de valores no cálculo do PIB. Desta forma, quanto maior a agregação de valor, maior o valor adicionado.

A importância desta mensuração se dá na análise do nível do valor agregado da indústria presente na região do Complexo, verificando-se o nível de preços geral dos insumos que chegam à região em comparação ao nível geral de preços dos produtos finais produzidos e vendidos. Verificou-se que os municípios em que o CIPP está inserido já apresentam um nível de industrialização consideravelmente superior ao alcançado pelo Estado do Ceará como um todo, até pela natureza de operação das Companhias CIPP e ZPE Ceará.

Tendo em vista que o incremento da capacidade industrial da região passa por alguns projetos estratégicos do CIPP, dentre eles a implantação da ZPE Ceará II, e que a região teve seus números fortemente impactados pelo início da operação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP – elevando bastante sua base de análise, foi considerado o incremento de 5% ao ano para cada um dos municípios (tendo em vista o baixo nível de industrialização do Estado e o momento atual do cenário macroeconômico brasileiro e cearense).

PRODUTIVIDADE DAS OPERAÇÕES

(103-1 a 103-3)

A ZPE Ceará administra a Zona de Processamento de Exportação do Estado do Ceará, sendo a primeira e a única em funcionando do Brasil. A ZPE Ceará consiste em um recinto aduaneiro e um regime aduaneiro, permitindo que empresas se instalem em seu recinto e usufruam dos benefícios fiscais oferecidos pelo regime. Tendo em vista isso, a ZPE Ceará foi fundada em 2013 e dentro do seu recinto, foram instaladas 4 empresas, sendo elas: CSP, Vale Pecém, Phoenix e White Martins.

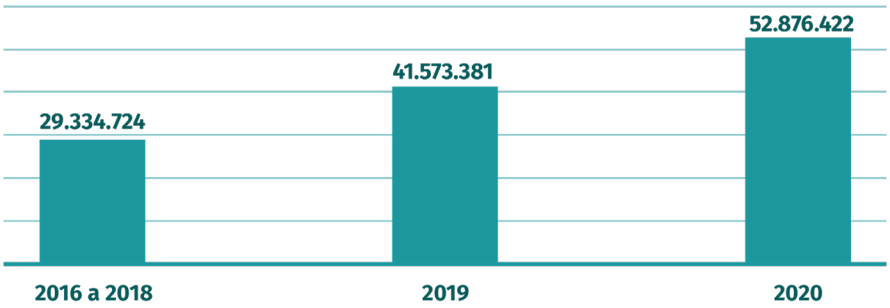
A criação da Zona de Processamento de Exportação, com a construção das empresas instaladas no recinto, foi considerada como o maior investimento privado do Estado do Ceará. Além do maior investimento, a ZPE Ceará também concentra grandes conquistas para os seus stakeholder, como representar 50% das exportações cearenses e 63% das movimentações do Porto do Pecém (CIPP).

A ZPE Ceará está dividida em dois setores, sendo o SETOR 1, voltado para o ramo da siderurgia, compreendendo uma área de 1.251 hectares, e a sua expansão, o SETOR 2 para demais ramos. A nova área tem o total de 137 hectares e será divindade por fases de construção para disponibilização. Para 2021, serão disponibilizados neste primeiro momento, uma área de 23 hectares divididos em lotes para instalação de novos investimentos.

Diante de tudo isso, com a grandiosidade do projeto e a relevância da sua existência no Estado do Ceará, além do seu impacto direto para com o seu plúbico interno e externo, esse tema se torna relevante e essencial para compor o Relatório de Sustentabilidade, pois são mais de 50 milhões de toneladas movimentadas desde esses 2016.

A relevância de toda essa estrutura somatiza um volume acumulado em mais de 52 milhões de toneladas movimentadas de 2016 a 2020 (gráfico 01) e uma movimentação de registros de acessos de veículos e pessoas do mesmo período em um total de quase 30 milhões de registros.

Valores Acumulados em Toneladas

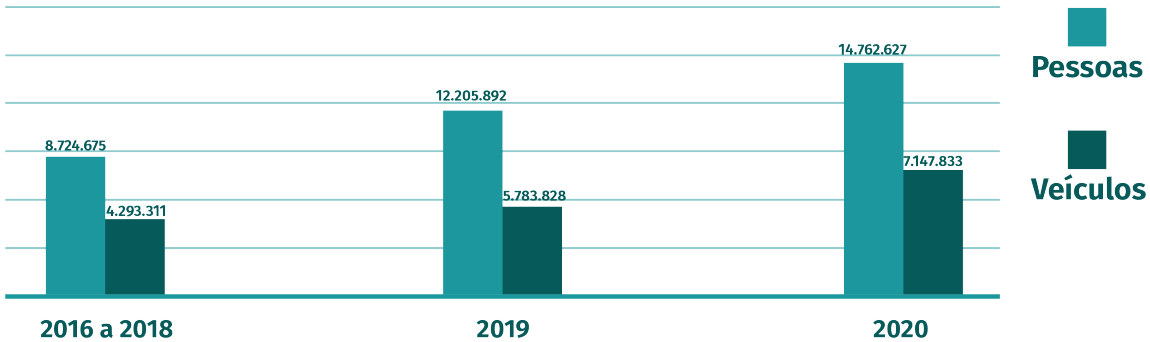


O impacto dessa movimentação reflete diretamente ao público interno e acionistas e o público externo, como o Governo do Estado do Ceará, Órgãos Anuentes, Prestadores de Serviços, Comunidade Local, assim como demais municípios que colaboraram com essas movimentações de carga. Isso representa que: para o Governo do Estado do Ceará, a ZPE Ceará está fomentando a economia, seja através das contratações de serviços (pessoas trabalhando e com poder aquisitivo para gastar) como também através da arrecadação de imposto e dividendos. A mesma situação ocorre para a comunidade local que passou a ser empregada pelas empresas que estão dentro da ZPE Ceará e, com isso, fomentou a economia local.

Outras cidades também estão sendo impactadas pelas demandas de insumos para a produção dos principais produtos vendidos pelas empresas instaladas na ZPE Ceará. Essa demanda de movimentação de carga, reflete diretamente na busca pela qualificação e quantidade dos serviços dos Prestadores de Serviços e dos Ógãos Anuentes que precisam atender a demanda dessas empresas instaladas na zona.

Vale ressaltar também que esses números representam o envolvimento do público interno na ação para fazer a máquina funcionar, seja através do sistema informatizado (SICA), das rotinas de trabalho e da setorização dos serviços.

Valores Acumulados de Registros de Acesso



Esses registros de acesso contabilizam as entradas e saídas das pessoas e veículos no recinto da ZPE Ceará, através dos seus GATES, sendo: Gate Administrativo (*Main Gate*), Rodoviária, Gates da Área de Despacho Aduaneiro, Gate 2 e Gate 3.

Mesmo representando acessos, temos um montante aproximado de 30.000 pessoas com cadastro válido no SICA, sejam elas funcionários das empresas instaladas ou contratados através de serviços. Isso reflete o impacto dessa Zona de Processamento de Exportação e a Produtividade das Operações.

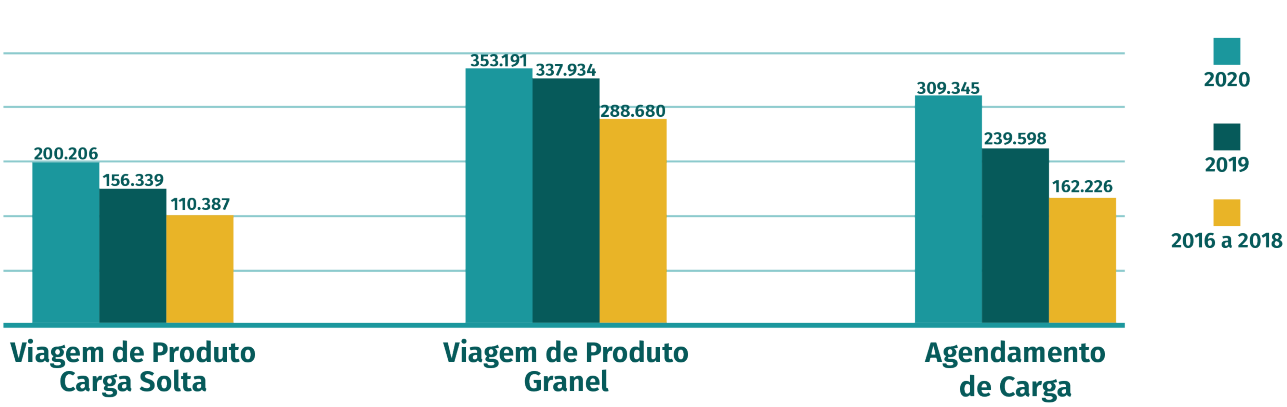
Para atender grande movimentação de carga e registros de acesso de pessoas e veículos, a ZPE Ceará implementou, em 2015, o Sistema Integrado de Controle Aduaneiro – SICA. Esse sistema atende as especificações exigidas pelas Receita Federal do Brasil (RFB) para os controles aduaneiros de um recinto alfandegado. Durante esses anos, o sistema foi se aperfeiçoando para atender as demandas do público interno e externo e, principalmente, para dar celeridade e segurança aos processos logísticos da Companhia e assim contribuir com esses indicares performance.

A elaboração desse sistema contou com um estudo dos produtos dos clientes instalados na ZPE Ceará, como também do fluxo logístico deles. Dessa forma, viabilizou todos os controles de registros de carga dos clientes, podendo variar no produto e no seu tipo de transporte e acondicionamento, caracterizados como carga solta, em container, em granel sólido e líquido; como também no manuseio dessas cargas através das opções de serviços vinculados aos Prestadores de Serviços Operacionais. Além da variação de produtos, contamos também com a diversificação de modais, podendo esses produtos virem através de correia transportadora - CSU (após atracação do navio graneleiro no Porto do Pecém) e rodoviário.

Na elaboração dos procedimentos operacionais, foram divididos os tipos de controles por gate e/ou produto. Dessa forma, para os Gates ADA, temos os Agendamentos de Carga e Viagens de Produto de Operação Rodoviária Granel; para o Gate 2, temos as Viagens de Produto de Operação Rodoviária de Carga Solta; e, no Gate Administrativo, temos o Agendamento Simplificado.

A relevância desses registros é tão significativa e importante que, de 2016 a 2020, contabiliza mais de 300 mil agendamentos de carga e um acumulado de mais de 350 mil viagens de Operação Rodoviária Granel pelos Gates da ADA, assim como, mais de 150 mil viagens de produtos pelo Gate 2 (gráfico 03). Além desse montante, temos também o registro de movimentação de aproximadamente 6.200 conteineres pelos Gates da ADA.

Total de Registros Acumulados



O desempenho das Operações está relacionado diretamente com as negociações e demandas produtivas dos clientes que estão instaladas na ZPE Ceará, estando assim, de controle da Administradora tornar o processo célere, seguro e eficiente.

A produtividade das operações é o princial foco da Companhia e dos seus *stakeholders*, e, por conta disso, esse tópico é gerenciado com muito cuidado e com constantes análises visando o cumprimento da legislação permitinente e das demandas dos seus clientes e do próprio cenário interno e externo.

A ZPE Ceará é uma empresa que administra uma área alfandegada e, em virtude disso, precisa cumprir com a legislação que rege perante a administração desse recinto e sobre os procedimentos do regime aduaneiro para com as suas empresas instaladas.

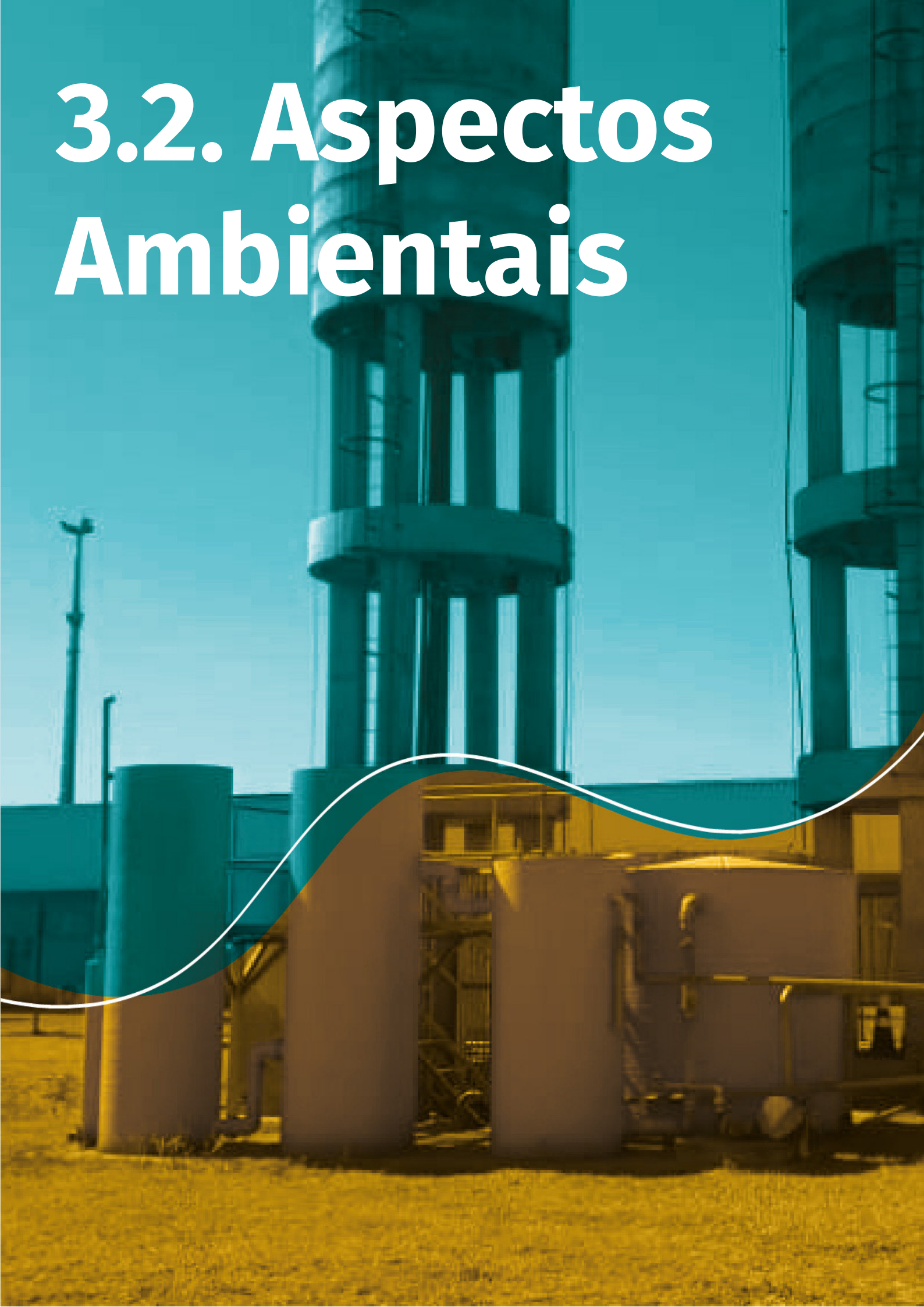
Para realizar todo o controle das movimentações e com isso obter a Produtividade das Operações, tema o qual está sendo abordado, a gestão sobre isso está diretamente vinculada a:

- Conhecimento e cumprimento da legislação correspondente de ZPE;
- Rotinas de tarefas desenhadas por setores;
- Aperfeiçoamento dos processos e procedimentos;
- Acompanhamento dos indicadores setoriais.

Um dos pontos de aperfeiçoamento de procedimento está a automatização dos processos, como a exclusão do papel impressso (agendamento de carga e crachás) e a adequação da leitura dos documentos por QR CODE.

Com base nessa sistemática de gestão, o mecanismo de eficácia da avaliação parte do controle e registro da movimentação de carga de forma diária e através de uma análise comparativa com os meses anteriores. Além disso, há a análise de desempenho dos gates e dos agendamentos (carga e operação).

3.2. Aspectos Ambientais



GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

(103-1 A 103-3)

O tema gestão dos impactos ambientais é relevante para a ZPE Ceará, em decorrência de sua localização e de suas atividades, pois gera impactos ambientais que podem afetar, negativamente ou positivamente, seu público interno, acionistas, comunidade local, órgãos de anuência e de fiscalização, bem como o próprio meio ambiente.

Assim, torna-se basilar a aplicação da gestão de impactos ambientais para que se possa minimizar adversidades e potencializar benefícios, considerando tanto o ambiente interno quanto o externo. Para tanto, a ZPE Ceará traz, por setor funcional, o ***Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais – LAIA***, pontuando, nesse ínterim, possíveis pontos de melhoria. Exigem-se controles, por parte de empresas instaladas e transportadoras, para evitar derramamentos de produtos químicos e reduzir os impactos negativos, caso aconteçam incidentes.

ZPE CEARÁ

LAIA - Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais

EMPREENDIMENTO	PROCESSO(S)	FEITO POR / ÁREA:	DATA:	REVISADO POR / ÁREA:	DATA:	NR. CONTROLE:
ZPE Ceará - Governo do Estado do Ceará	Coleta e Transporte de Resíduos	ZPE CEARÁ / GESTÃO AMBIENTAL	10/07/18	Ademar Filho	20/07/18	0001/2018

NR. CONTROLE: REV 00 | 31/07/18

IDENTIFICAÇÃO e CLASSIFICAÇÃO						CONTROLE / GERENCIAMENTO (ATUAL)				AVALIAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA						GERENCIAMENTO (FUTURO)		
						CONTROLES EXISTENTES				RELEVÂNCIA PARA O NEGÓCIO				RELEVÂNCIA PARA O AMBIENTE	CLASSIFICAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA			
Atividades	Aspecto	Impacto	Incidência	Situação	Temporalidade	CA - Controles Administrativos	CE - Controles de Engenharia	PRE Plano de Resposta à Emergência	MO - Monitoramento	Há requisitos legais ou outros requisitos aplicáveis? / Estão sendo cumpridos?	Há demanda de partes interessadas potencial ou real? / Estão sendo atendidas?	Confiabilidade dos controles existentes é satisfatória?	Aspecto / Impacto considerado relevante para o negócio?	O aspecto / impacto ambiental está exemplificado na tabela anexa ? Sim - Relevante para o ambiente Não - Não relevante para o ambiente	NS- Não Significativo; SC- Significativo Controlado; SNM/B- Significativo Necessitando de Melhoria - Prioridade baixa; SNM/M- Significativo Necessitando de Melhoria - Prioridade média; SNM/A- Significativo Necessitando de Melhoria - Prioridade alta.	Ações de gerenciamento	Responsável	Prazos
Atividade de Armazenamento de Resíduos, Atividade de Sucção de Efluentes (Caminhão a Vácuo) e Coleta de Resíduos.	Geração de Efluentes oriundos de situação de Emergência	Alteração da qualidade da água	D	E	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes / Plano de Monitoramento e Medição Ambiental	SIM - Estação de Tratamento de Efluentes da ZPE Ceará.	SIM - Plano de Emergência Ambiental	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / NÃO	SIM / NÃO	SIM	SIM	SIM	SNM/A	Criar Plano de Emergência/ kit mitigação	Gestão Ambiental	1/8/2018
	Geração de Resíduos Contaminados oriundos de situação de Emergência (Derramamento, etc)	Alteração da qualidade da solo	I	E	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	SIM - Coletores de Armazenamento de Resíduos / Kit de Mitigação Ambiental	SIM - Plano de Emergência Ambiental	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / NÃO	SIM / NÃO	SIM	SIM	SIM	SNM/A	Criar Plano de Emergência/ kit mitigação	Gestão Ambiental	1/9/2018
	Geração de embalagens contaminadas	Alteração da qualidade do solo	I	N	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	SIM - Coletores de Armazenamento de Resíduos	SIM - Plano de Emergência Ambiental	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / NÃO	SIM / SIM	NÃO	SIM	SIM	SNM/A	Criar Plano de Emergência/ kit mitigação/Coletor de Resíduo Perigoso	Gestão Ambiental	1/9/2018
	Geração de EPI's contaminados	Alteração da qualidade do solo	D	N	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	SIM - Coletores de Armazenamento de Resíduos	SIM - Plano de Emergência Ambiental	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / NÃO	SIM / SIM	NÃO	SIM	SIM	SNM/A	Criar Plano de Emergência/ kit mitigação	Gestão Ambiental	1/9/2018
	Geração de EPI's usados	Alteração da qualidade do solo	D	N	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	SIM - Coletores de Armazenamento de Resíduos	NA	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / SIM	SIM / SIM	SIM	SIM	SIM	SC	Manter Controles existentes	-	-
	Geração de resíduos classe I	Alteração da qualidade do solo	D	N	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	SIM - Coletores de Armazenamento de Resíduos	SIM - Plano de Emergência Ambiental	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / SIM	SIM / NÃO	NÃO	SIM	SIM	SNM/M	Revisão de Contrato com prestadora de serviço para coleta e transporte de resíduo classe I	Gestão Ambiental	1/1/2019
	Geração de resíduos classe IIA	Alteração da qualidade do solo	D	N	A	SIM - Plano de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	SIM - Coletores de Armazenamento de Resíduos	NA	SIM - Planilha de Automonitoramento Mensal do Plano de Gerenciamento de Resíduos	SIM / SIM	SIM / SIM	SIM	SIM	SIM	SC	Manter Controles existentes	-	-

Destaca-se a adesão da ZPE Ceará à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa de caráter voluntário do Ministério do Meio Ambiente que visa a inserção de práticas de sustentabilidade por parte de empresas aderentes. Utilizando a metodologia do Programa, a ZPE Ceará também gere seus impactos voltados ao uso de energia, água, a gestão de resíduos e ao uso de insumos como papel e copos plásticos.

A3P

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Avalia-se anualmente as ações ligadas à A3P e, com isso, a gestão dos impactos relacionados, em que são traçadas metas e indicadores visando a redução de consumo e, com isso, de impactos potenciais e reais.

TRANSPARÊNCIA DE MEDIDAS – IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

(103-1 A 103-3)

A ZPE Ceará, peça fundamental do Governo do Ceará no que se refere as boas práticas, segue com a implementação da Política de Ouvidoria/Transparência, como parte integrante Rede de Fomento ao Controle Social Estadual.

A Política visa fomentar a participação da sociedade e o exercício do controle social, assegurando o direito à cidadania e à transparência dos serviços prestados pelo Poder Executivo Estadual, com atuação ética, equânime e isenta, por meio da escuta imparcial das partes envolvidas, preservando o direito de livre expressão e julgamento social.

Neste caso, a Transparência nas medidas tomadas pra amenizar os impactos sociais e ambientais ocorram de forma clara e objetiva, dentro e fora da Organização, envolvendo o público interno, comunidade local, Órgãos Fiscalizadores, prestadores de serviços e o Meio Ambiente.

A ZPE Ceará busca atuar e seguir a legislação pertinente, fazendo parte da intermediação do processo de participação popular e possibilitando ao usuário ter acesso e esclarecimentos ao buscar as ferramentas disponibilizadas pela Ouvidoria/ Transparência Institucional. Neste ínterim, vem obtendo êxito em adequar-se perante a normatização Estadual e utiliza todas a ferramentas para otimizar o atendimento das manifestações dos usuários e a divulgação da transparência ativa, compreendendo o registro, o tratamento, o retorno ao usuário e o acompanhado do andamento do processo. Além disso, permite a complementação e divulgação de informações, através do Portal Ceará Transparente e em seus mecanismos de divulgação institucional, no que tange a sua responsabilidade socioambiental, ao cumprimento de suas condicionantes e ainda ao fomento de boas práticas.

Ao passar dos anos, vem aprimorando seus sistemas e diminuindo satisfatoriamente o tempo de apuração e a conclusão das demandas recebidas. Trabalha eficazmente na divulgação do acesso objetivo, que conduz a garantia dos canais de Ouvidoria/Transparência da Empresa, incluindo e divulgando seus resultados de forma ampla nos canais de Transparência ativa com a participação dos usuários.

De forma contínua, trabalha na divulgação e aplicação das diretrizes do Código de Ética permanentemente com os colaboradores internos, na conscientização e na importância da transparência nos processos internos e externos da Companhia, na divulgação dos planos e metas de Logística Sustentável, na criação da cultura de integridade quanto a demonstração de suas boas práticas perante a sociedade, e ainda busca melhoras nas comunicações Intersetoriais.

A ZPE Ceará entende que os canais Transparência ativa são ferramentas de importância agregadora para o bom andamento da atividade a que se propõe, de forma objetiva, clara e ética com o público interessado.

A Gestão desta Companhia, fomenta o desenvolvimento em ações que buscam difundir e contribuir para estruturação do bom desempenho, garantindo a transparência de suas ações de forma plena e ética, como instrumento de controle social e acesso ao cidadão e demais interessados. A seguir, uma demonstração dos resultados de 2020 para este tema:

PERÍODO DO RELATÓRIO: 01/01/2020 À 31/12/2020		
Total Geral de Manifestações Pertinentes ao Poder Executivo Estadual: 8		
Total Geral de Manifestações Invalidadas: 0		
Total Geral de Manifestações Outros Poderes: 0		
Manifestações anônimas: 1		
Total Geral de Manifestações Registradas: 8		
Total Geral de Manifestações Reabertas: 0		
Tempo médio para responder: 4 dias		
Situação	**Índice de Resolubilidade em 2019**	**Índice de Resolubilidade em 2020**
Manifestações Respondidas no Prazo	100%	100%
Manifestações Respondidas fora do Prazo	0%	0%

QUALIDADE DO AR

(305, 305-1 e 305-5)

A ZPE Ceará se preocupa com as emissões atmosféricas, pois a qualidade do ar está diretamente relacionada à intensidade das emissões lançadas no meio ambiente. Esses gases poluentes levam diretamente a essas situações, prejudicando a qualidade de vida dos colaboradores e ameaçam espécies animais e comunidades locais.

Com a parceira da A3P, tem trabalhado constantemente para reduzir o impacto, por isso vem acompanhando as empresas localizadas em sua área e monitorando seus veículos movidos a diesel.

Na ZPE Ceará ocorrem monitoramentos mensais, avaliando-se a variação da fuligem de carros movidos a diesel. Não temos obrigação legal, mas fazemos isso para controlar as emissões atmosféricas do transporte dos funcionários. Quando o transporte não estiver em conformidade, solicitamos a manutenção do veículo. A medição é realizada com Escala Ringelmann.

Além disso, a ZPE Ceará realiza o acompanhamento das emissões atmosféricas de empresa instaladas, verificando se estão atendendo os requisitos legais dos órgãos ambientais.

CONSUMO DE ENERGIA

(302, 302-1 e 302-4)

Os projetos de redução no consumo de energia não impactam apenas na diminuição nos custos dentro da organização, mas também visam à diminuição de consumo de recursos naturais, como energia não renováveis, bem como a redução de poluição e o consumo elétrico, reduzindo impactos gerados por essas atividades. Por isso, a ZPE Ceará tem compromisso de melhoria contínua de seu desempenho Ambiental, com isso, vem incentivando o consumo de energia consciente dentro da organização. Tal tópico é de relevância dentro da organização, influenciando, principalmente, seu público interno.

A ZPE Ceará vem trabalhando constantemente para reduzir seu consumo interno de energia em prol da sustentabilidade e à aplicação de tecnologia para este intento. Os resultados são reflexos das ações que vem sendo efetuadas desde 2018. Com a adoção da metodologia A3P, criou-se um programa de redução de consumo: baseado no histórico de consumo de anos anteriores, metas foram traçadas e ações de sensibilização foram postas em prática. Dessa maneira, atingiu-se o objetivo, em que inicialmente a meta foi 5%, mas o resultado obtido foi superior o almejado.

Ocorrem monitoramentos mensais, avaliando-se o consumo e comparando períodos equivalentes em anos anteriores. São executadas ações como otimizar a utilização de lâmpadas, uso consciente por parte de colaboradores, programar horários de suspender/desligar computadores e substituição de aparelhos elétricos por outros mais eficientes, no que são pilares fundamentais do resultado de redução de consumo. Está em análise a substituição de eletrodomésticos mais antigos e que consomem mais energia (como ar condicionados) por outros de melhor rendimento e eficiência energética.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

(302-1)

Consumo de energia total = Combustíveis não renováveis + Consumo Elétrico

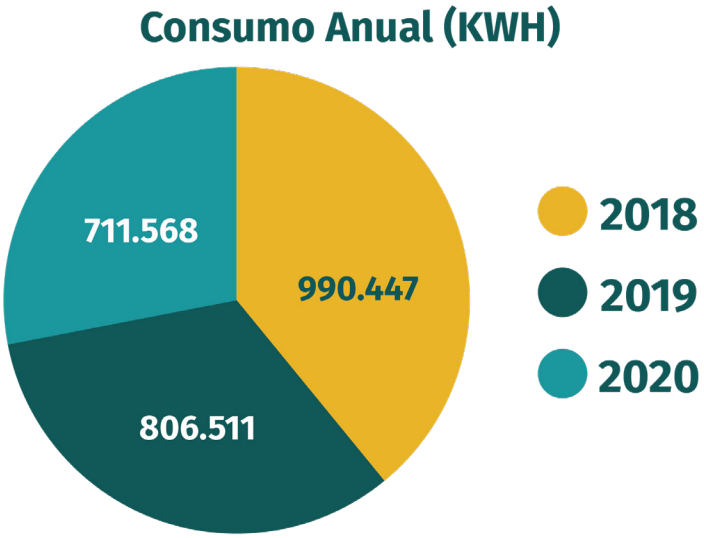
2018	2019	2020
146.539,000 joule/m³ + 990.445 joule/s	133.204,000 joule/m³ + 806.511 joule/s	126.364,000 joule/m³ + 711.569 joule/s

A ZPE Ceará também logra de resultados satisfatórios a energia elétrica. Isso porque a empresa vem adotando um olhar voltado à sustentabilidade e, dentro de suas possibilidades, dispondo de tecnologias que possam ser utilizadas com esse viés.

De 2018 para 2019, a redução percentual de energia, considerando todo o ano, foi de aproximadamente 18%. Em 2020, como ilustra a imagem, foi obtida uma redução de quase 12%, número expressivo, já que a ZPE Ceará, desde 2018, vem reduzindo sua demanda.

Consumo total de energia elétrica;

(302-4)



As ações que ajudaram nessa redução:

- A substituição de equipamentos elétricos de alto consumo, buscando opções de maior eficiência energética, como equipamentos com selo de eficiência energética de classe A.
- Utilização de lâmpadas de leds;
- Blackout em horário de almoço, reduzido o consumo de energia nesse horário;
- Otimização na utilização dos refletores da área externa do Pátio da ZPE Ceará, com iluminação somente nas áreas de acesso;
- Revezamento de Home Office dos colaboradores ocassionado no período de Pandemia, resultando na redução do consumo de energia na organização.

Outro dado importante foi a redução do consumo de energia não renovável (como derivados do petróleo). Tivemos uma redução bem significativa de 10% comparando o ano de 2018 com 2019. No ano de 2020 tivemos uma redução de 6%, comparado ao ano anterior. Desde a implantação da meta de redução de consumo em 2018, a redução total foi de 14% em 2020.

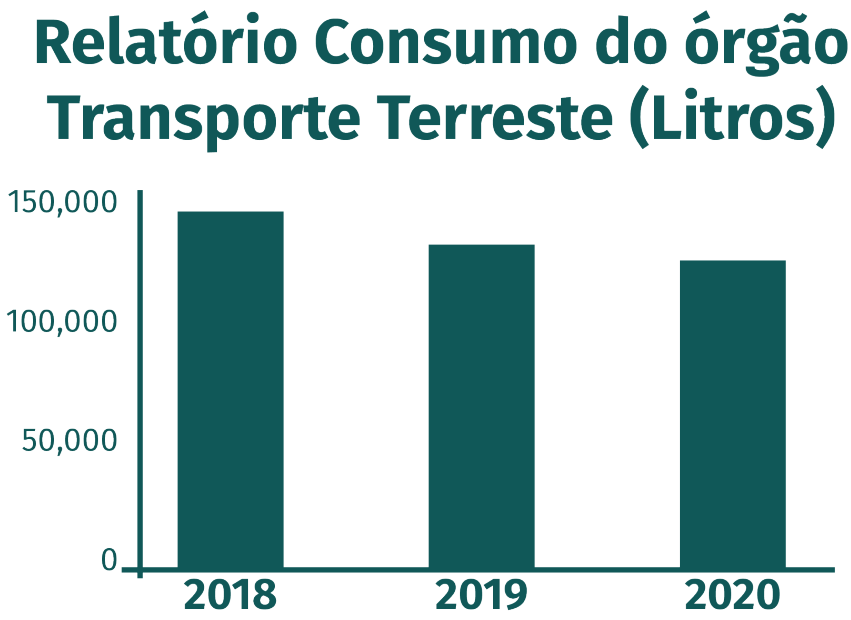
Esse resultado foi obtido por ações como, otimização das rotas dos colaboradores, compartilhamento dos transportes entre os gestores, e home office com escala de revezamento, assim reduzindo o deslocamento dos transportes.

Consumo de energia não renovável:

Transporte Terrestre			
Ano	**Gasolina (litros)**	**Álcool (litros)**	**Diesel (litros)**
2018	95.390,82	0,00	51.149,68
2019	41.522,73	0,00	91.682,07
2020	37.468,74	0,00	88.896,58

Consumo total de energia não renovável:

Transporte Terrestre	
Ano	**Transporte Terrestre (R$)**
2018	647.695,16
2019	525.644,15
2020	475.413,97



ÁGUA

(303, 303-2, 303-3 E 303-5)

Localizada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, numa região caracterizada por possuir alto risco de estresse hídrico e em um Estado que historicamente sofre com secas, a ZPE Ceará vê o tópico como relevante, trazendo para sua gestão a preocupação de otimizar e reduzir a utilização do recurso, já que isso traz impactos para dentro e fora da organização e afetando seu público interno, prestadores de serviços, clientes, órgãos reguladores e a comunidade em geral.

A fim de se garantir o uso sustentável do recurso, a ZPE Ceará realiza o monitoramento de consumo de água, avalia medidas para consumo otimizado e traça metas anuais para reduzir o consumo. Também existem monitoramentos voltados à potabilidade da água tratada e ao descarte, avaliando-se diariamente e mensalmente parâmetros estabelecidos em lei. Além disso, busca-se investir em tecnologias que visem ao reuso.

Avalia-se, principalmente, os níveis de consumo de água praticados pela ZPE Ceará, a fim de se otimizar seu uso, tornando-o sustentável. Por meio de verificações anuais, percebeu-se um histórico de redução do uso de água pela Companhia. Há um sistema de reuso instalado na Estação de Tratamento de Água que, dado seu funcionamento em 2020, permitiu a economia de 138 m³ de água. Pretende-se, também, realizar reuso de efluentes voltado à jardinagem, em fase de análise, de forma a contribuir ainda mais com a redução no uso.

A ZPE Ceará possui Estação de Tratamento de Efluentes em funcionamento, seguindo normas estabelecidas em lei pelo Governo Estadual e atendendo rigorosamente às condicionantes de licença quanto ao descarte de água. **(303-2)**

Para tanto, são seguidas as condicionantes presentes na Resolução COEMA 02/2017 que, em seu artigo 12, traz diretrizes de lançamentos para efluentes sanitários. Há verificações diárias e análises mensais em laboratório da qualidade do efluente.

O descarte de efluente tratado se dá no Canal de Macrodrenagem da Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP, sendo o descarte relatado anualmente ao órgão ambiental competente, com uma média de vazão de 1,3 m^3/h (metro cúbico por hora) ou 1,3 x 10^{-3} ML/h (megalitros por hora).

Localizada em área de alto risco de estresse hídrico, como indica o mapa fornecido pela *World Resources Institute, Aquecduct Water Risk Atlas*, a ZPE Ceará possui outorga de uso de águas de superfície e de poço concedidas pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará - Cogerh. **(303-3)**

As duas fontes são classificadas como de água doce. As outorgas de uso relativas às suas respectivas fontes trazem as seguintes condições:

Fonte	Adutora UTE Pecém	Em megalitros
Capacidade da Fonte	3000 l/s	3 x 10-3 ML/s
Bacia	Metropolitana	-
Município	São Gonçalo do Amarante	-
Distrito:	Pecém	-
Volume Outorgado	90155 m^3/ano	90,15 ML/ano
Vazão Outorgada	4 l/s	4 x 10-6 ML
Fonte	Poço tubular Profundo	Em megalitros
Capacidade da Fonte	4,44 l/s	4,4 x 10-6 ML/s
Bacia	Metropolitana	-
Município	São Gonçalo do Amarante	-
Distrito:	Pecém	-
Volume Outorgado	8760 m^3/ano	8,76 ML/ano
Vazão Outorgada	3,33 l/s	3,3 x 10-6 ML/s

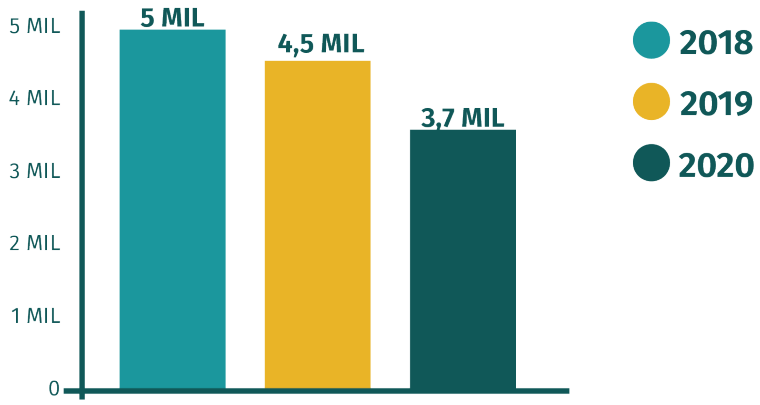
Fonte: Cogerh.

O uso de água na ZPE Ceará se dá pelo consumo interno, o que inclui atividades de jardinagem e o abastecimento do sistema de proteção a incêndios. Além disso, é abastecido pelo sistema da ZPE um prédio de apoio, ocupado por transportadoras. As instalações da ZPE Ceará permitem a armazenagem de até 120 m^3 de água tratada. **(303-5)**

O consumo de água da ZPE Ceará é medido por hidrômetro e tem cobrança vinculada ao uso. A organização, com a utilização da metodologia A3P, vem monitorando e reduzindo a utilização do recurso e forma educativa. O histórico dos últimos três anos é mostrado a seguir:

Em megalitros:

Consumo (m³) por ano



Destaca-se, nesse contexto, a implantação de um sistema de reuso na Estação de Tratamento de Água. Foi identificado que, no retrolavagem do filtro da Estação de Tratamento de Água, a água utilizada no procedimento era descartada. Para mitigar a perda, foi instalado um tanque ligado ao filtro que recebe o recurso que, antes, seria descartado. A água armazenada, então, volta ao início do sistema de tratamento. Tal sistema passou a ser utilizado em fevereiro de 2020.

Estação de Tratamento de Água da ZPE Ceará

CUMPRIMENTO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS

(307, 307-1)

Por estar localizada em um local de relevância para a economia do Estado, a ZPE Ceará é constantemente fiscalizada por diversos órgãos e entidades, incluindo-se os da área ambiental. Dessa forma, o tratamento de não conformidades ambientais é item relevante para a organização, ainda mais levando-se em conta que tal aspecto influencia dentro e fora da organização, bem como pode afetar colaboradores internos, comunidade local, órgãos fiscalizadores, prestadores de serviços, e o próprio meio ambiente.

A organização possui obrigações ambientais, vinculadas a licenças e suas condicionantes, assim como a legislações que tratem de resíduos sólidos, efluentes, potabilidade de água e prevenção à poluição. A sede possui Licença de Operação vinculada à Superintendência Estadual de Meio Ambiente do Ceará (SEMACE), enquanto que a Expansão, ainda em fase de Instalação, possui autorização para terraplenagem e supressão vegetal, além da Licença de Instalação formal, vinculada ao Instituto de Meio Ambiente de Caucaia, órgão licenciador municipal. Assim, a ZPE Ceará gerencia todas as nuances relacionadas às licenças vigentes, incluindo-se prazos, renovações e atendimentos a condicionantes.

A Companhia, por meio de automonitoramento, verificações diárias, planilhas de acompanhamento e relatórios, faz a gestão de não conformidades, de modo a gerenciar riscos advindos deste aspecto. A organização trabalha a elaboração de um normativo interno visando ao gerenciamento de não conformidades, prevendo ações de prevenção e de contenção em caso de desvios.

Em 2020, não foram registradas não conformidades em relação ao cumprimento de licenças, normativas e legislações às quais a ZPE Ceará responde. Ressalta-se que monitoramentos de itens legalmente aplicáveis são realizados periodicamente na empresa, a fim de se evitar sanções. **(307-1)**

3.3. Aspectos Sociais

ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL E PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS

(103 A 103-3)

A ZPE Ceará busca continuamente a padronização de seus processos, tanto operacionais como administrativos, como forma de reduzir os custos, melhorar a eficiência das atividades diárias, bem como otimizar os resultados e principalmente minimizar os riscos.

O tema impacta dentro e fora da Companhia, tendo como interface direta o público interno: colaboradores e gestores, auditoria interna, auditoria independente, além de acionistas e conselheiros, e como público externo a auditoria externa, TCE, CGE, Controle Social, SEDET e SEPLAG.

A Companhia desenvolveu, por ser a única Zona de Processamento de Exportação em atividade no Brasil, um sistema próprio, já registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, Processo nº BR 51 2017 001375-6, com a denominação de Sistema Integrado de Controle Aduaneiro - SICA.

O objetivo do SICA é realizar o controle informatizado das operações realizadas nos Recintos Alfandegados ou autorizados a operar com mercadorias sob controle aduaneiro.

Por ser uma área alfandegada da Receita Federal do Brasil (RFB), a Companhia tem a obrigação legal de padronizar os controles de acesso de entrada e saída de cargas, bem como controles de pessoas, caminhões, motoristas quando do acesso à Área de Despacho Aduaneiro - ADA, visando atender aos critérios exigidos por Lei, das empresas instaladas no perímetro da Companhia.

O SICA possui uma rotina de atualizações quinzenais, que buscam melhorias contínuas de performance, e sofre atualização imediata, quando uma nova Norma Legal da Receita Federal do Brasil é exigida para controle aduaneiro.

A Companhia possui um Sistema Integrado para padronização de processos administrativos, que engloba os módulos: Administrador (acessos, permissões de colaboradores), Patrimônio, Financeiro, Fiscal, Contábil, Compras/estoque, Ponto (frequência dos colaboradores), RH (admissão/demissão/férias colaboradores/ Folha de Pagamento. As atualizações dos módulos são feitas mensalmente, para melhorias contínuas e imediatamente, quando das mudanças de Normas Legais nas diversas áreas contempladas acima.

A ZPE Ceará também operacionaliza o VIPROC – que é o Sistema Oficial do Governo do Estado do Ceará para tramitação e acompanhamento de processos administrativos, entre os Órgãos da Administração Pública Estadual. O VIPROC mostra em tempo real a localização exata, tempo de permanência dos processos administrativos em todas as Secretarias e demais Órgãos Estaduais, garantindo uma informação precisa aos gestores.

Foi desenvolvido ainda um sistema de *Help Desk* para agilizar os processos internos, uma ferramenta de controle de chamadas que atende as áreas de Tecnologia da Informação (TI), Engenharia, Manutenção, SICA, CFTV, Transportes, Transportes e Patrimônio. Por meio dessa plataforma de chamados, os gestores podem monitorar as demandas solicitadas, através de relatórios analíticos e direcionar as ações para as demandas mais solicitadas.

Todos os sistemas acima descritos, quando identificados erros ou quaisquer desvios, são imediatamente informados aos respectivos gestores dos mesmos, para correção imediata, garantindo assim os níveis de qualidade exigidos pela Companhia.

SEGURANÇA DO TRABALHO E MAPEAMENTO DE RISCOS

(403, 403-1)

A ZPE Ceará está inserida no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, local onde o desenvolvimento sócio-econômico se destaca no cenário Nacional e Internacional e já possui uma gama de empresas instaladas . Assim a questão da Saúde e Segurança do Trabalho é um tema de indispensável e de suma importância de contexto coletivo dentro e fora da Companhia , exigindo de forma procedimental o mapeamento dos riscos existentes em cada atividade desenvolvida, com alcance dos colaboradores internos, terceirizados e prestadores de serviços, bem como os órgãos anuentes e fiscalizadores.

Para eficiência da gestão de Segurança do Trabalho, todo o processo de mapeamento de riscos é tratado com objetividade e transparência na Companhia, permitindo que toda a empresa capacite seus colaboradores para que compreendam as suas responsabilidades e aplicação dos procedimentos, e cada instalada ou prestadora de serviço execute seus devidos estudos de gestão de Saúde e Segurança.

A implementação do mapeamento de riscos é realizada através da supervisão constante nos postos de trabalho e de suas respectivas empresas terceirizadas e Prestadoras de Serviço Operacional - PSO, onde cada prestadora de serviço é responsável em manter os procedimentos de

Segurança do Trabalho que são exigidos nas Normas Regulamentadoras, bem como realizado por todas empresas instaladas no perímetro da ZPE Ceará, o acompanhamento e constante atualização é necessário para que o processo de gestão de riscos e de controle interno, estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a ZPE Ceará, inclusive em relação aos riscos relacionados à integridade física e da saúde dos colaboradores no recinto.

Toda aplicabilidade do processo de gestão de riscos, são procedimentos do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), onde contém a identificação, análise, avaliação, e tratamento de riscos visando definir responsabilidades e orientar a conduta no que diz respeito a: isolar e minimizar as ameaças potenciais identificadas, eliminar as ameaças sempre que possível, desenvolver planos de ação de contingência ou planos de resposta às emergências, tendo o Plano de Ação e Emergência (PAE), que estabelece todas as medidas disponíveis de mitigação. A Gestão de Riscos é direcionada a todas as áreas, bem como, é aplicada nas atividades de todos os postos de trabalho com apoio de todos os colaboradores no desempenho de suas atividades no ambiente da ZPE Ceará, somado a cada colaborador capacitado com comprometimento para a sua aplicação.

Para a eficácia da gestão e coletas do monitoramento de resultados evolutivos e indicadores sectoriais no mapeamento de riscos, a Companhia utiliza como instrumentos basilares os estudos realizados: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Programa de Controle Medico de Saúde Ocupacional (PCMSO) seguindo as diretrizes das Normas Regulamentadoras em Saúde e Segurança do Trabalho, com rotinas de inspeção e reavaliações constantes.

Ed

Rotina de Inspeção Segurança do Trabalho

Local	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Responsável	Status	Informações da Área
Armazém	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Gate 1	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Gate de placas	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Gate de emergência	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Main Gate	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Ada	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Expansão ZPE CEARA	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Refeitório	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Predio Administrativo	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Serviços de manutenção (Câmeras, iluminação, elétrica etc...)	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Hidrantes	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Extintores	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Operação e movimentação de cargas	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Armazenagem de contêineres	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Doca	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Cozinha	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A
Horta	x	x	x	x	x	PHILPE / OSIAS		N/A

LEGENDA

Realizado

Em processo de conclusão

Pendente

Rotina de inspeção

Na ZPE Ceará o cuidado com as pessoas e meio ambiente são pautados como prioridade. Os colaboradores passam por capacitações de modo permanente na prevenção de acidentes e são motivados a exercer o direto e o dever de se recusar a executar qualquer atividade que seja identificada como risco ou por falta de equipamentos apropriados, em consonância a legislação vigente e as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho. **(403-2)**

A Companhia adota a prática de diligências prévias junto a seus colaboradores na prevenção de acidentes e doenças no trabalho, sempre focando na antecipação dos riscos e trabalhando preventivamente e com apoio dos prestadores de serviços, em todo perímetro da ZPE, direta ou indiretamente ligados as boas práticas de prevenção. Além de seus canais de comunicação, possui departamento de Segurança do Trabalho para garantir a Integridade de todos os colaboradores.

A ferramenta utilizada para identificar e tratar condições de risco identificadas no ambiente de trabalho são os procedimentos descritos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Por meio do mapeamento e registros de inspeção constantes, contribuem para análise e mitigação dos riscos apontados e ainda há o Índice de Segurança Praticada (ISP): auditorias realizadas em todas as áreas da empresa, com objetivo de diminuir o potencial de risco nos locais de trabalho e, consequentemente, reduzir os indicadores de acidentes.

POTENCIAL DE RISCO: O GRAU DE RISCO DA ZPE CEARÁ É 01.

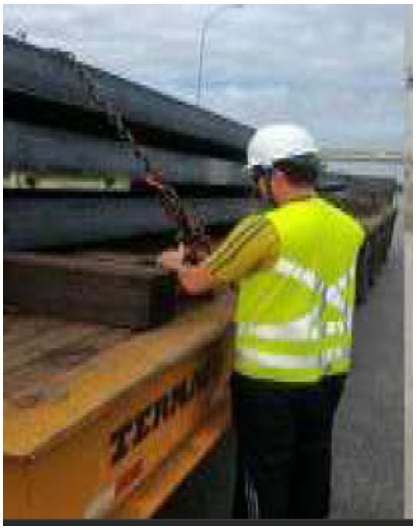
No ano de 2020 a ZPE Ceará alcançou mais um recorde de 0 dias sem acidentes com afastamento. Esse resultado obtido só foi possível devido ao desenvolvimento de ações voltadas a prevenção de acidentes envolvendo todos os colaboradores. A taxa de lesões, doenças ocupacionais e óbitos foi de 0%.

Neste mesmo ano, não foram identificados na ZPE Ceará casos de não conformidade relacionados a acidentes, envolvendo colaboradores da empresa. Todos os processos de gestão da Companhia respeitaram a legislação vigente.

A gestão de EPIs é realizada pelo setor de Segurança do Trabalho, onde o colaborador recebe o tipo de EPI disponível conforme a necessidade. A troca ou substituição de seus equipamentos de segurança ocorre 24 horas por dia, para atender as necessidades no ambiente de trabalho

A inspeção de máquinas e equipamentos consiste em coordenar e acompanhar as operações, vistoriando cargas para garantir a segurança em seu transporte (amarrações, forma de transporte e manuseio), identificando pontos relevantes e elaborando relatórios (acidentes e análise de riscos), como procedimentos que objetivam analisar e investigar determinados serviços, produtos ou ambientes, para avaliar possíveis condições perigosas. Tais condições podem causar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, portanto devem ser verificadas se as medidas preventivas de segurança implementadas estão sendo eficazes e estão de acordo com as exposições aos riscos de sua função específica. Desta forma, as solicitações de retirada de EPIs aumentam a eficiência no processo de recebimento e registro de entrega dos EPIs e consequentemente, trazem um maior controle sobre as aquisições destes materiais.

Para a concretização dos resultados obtidos pelas ações de prevenção de acidentes, a ZPE Ceará conta com inspeções constantes e aplicação de Trabalho Padronizado de Segurança, por meio das atividades e inclusão de assuntos padronização das atividades e inclusão de assuntos de segurança na rotina de todos os colaboradores norteados por normativos e procedimentos operacionais. Essas ações são:



- Inspeções em equipamentos de proteção contra incêndio, para antecipação de possíveis substituições dos dispositivos ou acessórios, que possam estar com avarias ou desgaste.
- Vistorias em conjunto com todos os profissionais envolvidos nas operações, transporte e movimentação de cargas.
- Inspeções nos postos de trabalho a fim de manter a qualidade e segurança dos postos de serviço.

SAÚDE DOS COLABORADORES

(103-1 a 103-3)

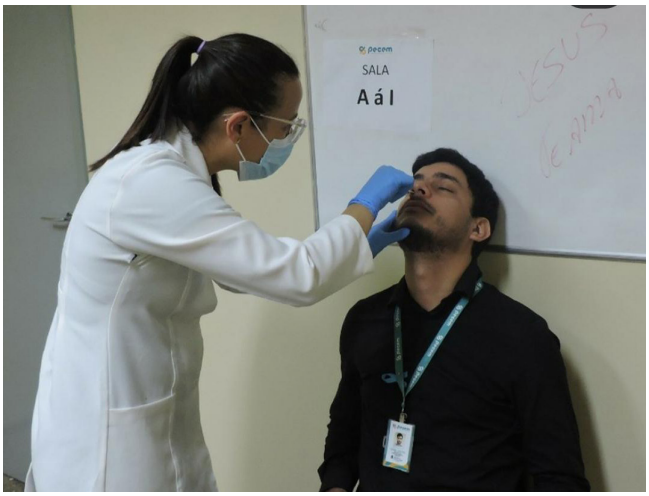
As rotinas e procedimentos da ZPE Ceará dependem dos colaboradores que ali atuam e é primordial para continuidade das atividades que a saúde destes seja colocada como prioridade e como fator determinante na produtividade, ajudando no desenvolvimento da Companhia.

Quando se refere à saúde dos colaboradores, é fundamental que os gestores tenham em mente que o cuidado com ela não visa benefícios somente para os profissionais. Trata-se de um investimento indispensável para o capital humano. Toda equipe precisa de boas condições de trabalho para segurança, integridade física e mental. Neste sentido, a ZPE Ceará reconhece a importância de seus colaboradores e, durante o ano de 2020, no qual tivemos uma das maiores crises sanitárias do mundo, foram ofertados diversos serviços de apoio aos funcionários.

Como visto, a ZPE Ceará preza pela saúde, bem-estar, e qualidade de vida dos colaboradores que são peças-chave para reverter o cenário tenebroso vivido na área econômica, em virtude da crise na sanitária causada pela covid-19, bem como aos demais riscos inerentes às atribuições de cada colaborador. Sempre em parceria com o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, além das ações relacionadas a Pandemia Covid-19, ocorreram outras ações relacionadas a vacinação da gripe H1N1, Campanhas Setembro Amarelo e Outubro Rosa, onde houve a participação de vários colaboradores.

Outubro Rosa

Vacinação H1N1



Teste Covid-19

Campanhas internas

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS - COMPLIANCE

(419, 419-1)

Introduzir uma cultura de ética, de transparência e de boas práticas de gestão e governança é essencial para o sucesso da Companhia, neste sentido, à ZPE Ceará parte do princípio de que os processos devem ser o mais transparentes possíveis no intuito de atender os usuários das informações, que são diretas, sejam eles os órgãos de controle interno, fornecedores, controle externo e o controle social, seguindo os pilares do accountability.

O compliance traz vários benefícios para organização, como a redução da incidência de fraudes, desvios, irregularidades. Reduz os riscos de sanções legais que gerariam impacto negativo no ambiente interno e externo como as perdas financeiras e de reputação e a imagem da ZPE Ceará perante a sociedade. O compliance diminui os riscos e otimiza recursos, uniformiza as tomadas de decisão da empresa, atestando a idoneidade corporativa, aumentando suas oportunidades e perspectivas de atração de investimentos.

Com isso, a Diretoria de Governança é responsável pela Avaliação da observância às diretrizes de compliance, como: normas, políticas, planos, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis, em parceria com as áreas responsáveis da Companhia, bem como, prestar serviços de consultoria e aconselhamento relacionados à governança, gerenciamento de riscos, controle interno e compliance, sem prejuízo a sua autonomia, conforme apropriado para a organização, elaborando, implementando e monitorando metodologias de controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e Compliance da Companhia.

Por fim, a lei das Estatais traz atribuições expressas sobre o conselho fiscal que é um órgão de assessoramento da Assembleia Geral quanto à regularidade dos atos de administração da empresa. Órgão este que pode requisitar informações, examinar documentos e opinar sobre a legalidade e adequação dos atos e dados sobre receita, despesas, dentre outros aspectos.

Em 2020 não existiram não conformidades relacionadas aos impactos socioeconômicos da ZPE Ceará. **(419-1)**

Sumário de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-54, 102-55

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial(core).

GRI Standard	INDICADOR E DESCRIÇÃO	Página	OMISSÃO OBSERVAÇÃO	ODS
CONTEÚDOS-PADRÃO				
GRI 102: CONTEÚDOS PADRÃO DIVULGAÇÃO GERAL	**Perfil**			
	102-1 Nome da organização (GRI 102 - 2016)	20		8
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços (GRI 102 - 2016)	20		8
	102-3 Localização da sede (GRI 102 - 2016)	20		8
	102-4 Localização das operações (GRI 102 - 2016)	20		8
	102-5 Propriedade e forma jurídica (GRI 102 - 2016)	20		8
	102-6 Mercados atendidos (GRI 102 - 2016)	23		8
	102-7 Porte da organização (GRI 102 - 2016)	25		8
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores (GRI 102 - 2016)	25		8 e 10
	102-9 Cadeia de suprimentos (GRI 102 - 2016)	26		12
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos (GRI 102 - 2016)	26		12
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução (GRI 102 - 2016)	26		16
	102-12 Iniciativas externas (GRI 102 - 2016)	29		11
	102-13 Participação em associações (GRI 102 - 2016)	30		11
	Estratégia			
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão (GRI 102 - 2016)	3, 32		11 e 16
	Ética e integridade			
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento (GRI 102 - 2016)	33		11 e 16
	Governança			
	102-18 Estrutura de governança (GRI 102 - 2016)	34		11 e 16
	Engajamento de *stakeholders*			
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas (GRI 102 - 2016)	11 a 15		8 e 10
	102-41 Acordos de negociação coletiva (GRI 102 - 2016)	25		8 e 10
	102-42 Base usada para identificação seleção de partes interessadas para engajamento (GRI 102 - 2016)	11 a 15		17
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas (GRI 102 - 2016)	11 a 15		17
	102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento (GRI 102 - 2016)	11 a 15		17
	Prática de relato			
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos (GRI 102 - 2016)	15 a 18		11
	102-47 Relação de tópicos relevantes (GRI 102 - 2016)	15 a 18		11
	102-48 Reformulações de informações (GRI 102 - 2016)	15 a 18		11
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-50 Período do relatório (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-51 Data do relatório mais recente (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards (GRI 102 - 2016)	10		11
	102-55 Índice de conteúdo (GRI 102 - 2016)	65		11
	102-56 Garantia de verificação externa (GRI 102 - 2016)	10		11
Tópicos Materiais				
GRI 200 - ECONÔMICO				
ASPECTO MATERIAL	**INDICADOR**			
Investimentos nos negócios	203-1 Investimentos e serviços de infraestrutura suportada (GRI 203 - 2016)	39		9
Desenvolvimento regional sustentável	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos (GRI 203 - 2016)	40	A análise é realizada de forma macro, inviabilizando visão local. Desafio para 2021.	9, 11 e 17
Produtividade das operações	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	41		8 e 12
GRI 300 - AMBIENTAL				
ASPECTO MATERIAL	**INDICADOR**			
Gestão dos Impactos ambientais	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	46		12, 13
Transparência nas medidas tomadas pra amenizar os impactos sociais e ambientais	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	47		6, 7, 8, 12, 16
Qualidade do ar	305-1 (Escopo 1) As emissões diretas de GEE (GRI 305 -2016)	48	A ZPE Ceará ainda não dispõe de monitoramento para este indicador. Desafio para 2021.	11
	305-5 Redução das emissões de GEE (GRI 305 -2016)	48	A ZPE Ceará ainda não dispõe de monitoramento para este indicador. Desafio para 2021.	11
Consumo de energia	302-1 O consumo de energia dentro da organização (GRI 302 -2016)	49		7
	302-4 Redução do consumo de energia (GRI 302 -2016)	50		7
Água: desperdício e reaproveitamento	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água (GRI 303 -2018)	51		6
	303-3 Captação de água (GRI 303 -2018)	52		6
	303-5 Consumo de água (GRI 303 -2018)	52		6
Cumprimento dos dispositivos legais	307-1 Não conformidade com leis e aspectos ambientais (GRI 307 -2017)	53		16
GRI 400 - SOCIAL				
ASPECTO MATERIAL	**INDICADOR**			
Estruturação Organizacional e Padronização de processos	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	56		8, 9
Segurança no trabalho - Mapeamento de riscos	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação (GRI 403 -2020)	57		3, 8
Saúde dos funcionários	103-1 a 103-3 Forma de gestão (GRI 103 - 2016)	61		3
Impactos sociais e econômicos (compliance)	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica (GRI 419 - 2016)	63		8, 12, 16

Danilo Serpa
Presidente

Andréa Freitas
Diretora de Operações

Roberto Castro
Diretor de Governança

Elaboração

Comitê de Sustentabilidade

Andréia Freitas, Roberto Castro, Anneline Magalhães, Marcia Maia, Ademar Filho, Cristiane Santiago, Karina Bzyl, Rodrigo Mesquita, Lucas Martins, Thiago Guimarães, Ulisses Lopes

Coordenação do Comitê de Sustentabilidade

Márcia Maia – *Coordenação do Projeto*

Organização de Conteúdo Técnico GRI

Alice Abreu – *Profissional de Sustentabilidade - Certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative - GRI*

Edição / Diagramação / Fotos

Luiza Dantas e Paulo Ribeiro

zpe ceará

www.complexodopecem.com.br